



COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 8.1.2002  
COM (2001) 810 final

**EUROPEAN TRAINING FOUNDATION:**

**RELATÓRIO ANUAL**

**2000**

(apresentado pela Comissão)

## ÍNDICE

1.	Geral .....	3
1.1.	Metas e objectivos .....	3
1.2.	Estrutura Organizacional .....	3
1.3.	Junta Consultiva .....	4
1.4.	O Programa de Avaliação da Fundação .....	5
2.	Actividades da Fundação Em 2000 .....	7
2.1.	Os países candidatos da Europa Central e Oriental.....	7
2.2.	Europa do Sudeste.....	9
2.3.	Os Novos Estados Independentes e a Mongólia .....	12
2.4.	Os países e territórios mediterrânicos.....	15
2.5.	Tempus .....	18
3.	Cooperação com outros organismos da UE.....	22
4.	Relatório Financeiro .....	23
4.1.	Fontes de financiamento .....	23
4.2.	Execução orçamental de 2000.....	23
4.3.	Revisão dos sistemas financeiro e de gestão da Fundação Europeia para a Formação .....	24
4.4.	Serviço de Apoio Comum.....	25
5.	Pessoal .....	26
5.1.	Quadro de pessoal e organigrama .....	26
6.	O Conselho Directivo .....	28
	Anexo 1 – As actividades da Fundação em 2000 .....	31
	Anexo 2 - Quadro indicando recursos orçamentais e não-orçamentais .....	41
	Anexo 3 - Quadro de convenções .....	42
	Anexo 4 - Quadro de convenções de assistência técnica Tempus .....	44
	Anexo 5 - Organigrama.....	45
	Anexo 6 – O Conselho Directivo da Fundação - Lista de membros .....	46
	Anexo 7 - Eventos organizados pela Fundação em 2000.....	50
	Anexo 8 - Lista de Publicações .....	53

## **1. GERAL**

### **1.1. Metas e objectivos**

A Fundação Europeia para a Formação é uma agência da União Europeia criada com o objectivo de promover o desenvolvimento de sistemas de formação profissional de elevada qualidade e reactividade nos países e territórios da Europa Central e Oriental, nos Novos Estados Independentes (NEI) e na Mongólia, e na região do Mediterrâneo (“os países parceiros”).

Enquanto centro de especialização no campo do desenvolvimento dos recursos humanos, a Fundação:

- proporciona análise e consultoria sobre as iniciativas em curso e as necessidades futuras nos países parceiros;
- facilita os contactos entre os principais intervenientes;
- divulga informações sobre boas práticas na União Europeia e nos Estados-Membros; e
- canaliza ofertas de cooperação provenientes de dadores.

Além disso, a Fundação gere uma série de programas Phare e Tacis em nome da Comissão Europeia (“a Comissão”), e presta-lhe assistência técnica na execução do programa Tempus.

Na primeira metade de 2000, o Conselho Directivo da Fundação (ver mais abaixo) iniciou uma reflexão estratégica sobre a evolução futura da agência, tendo decidido aprofundar o seu desenvolvimento enquanto centro de especialização e abandonar gradualmente o envolvimento na gestão de programas, a começar pelos programas Phare que terminarão em finais de 2001. Ao mesmo tempo, a Fundação envolver-se-á plenamente na preparação dos programas de relações externas da União Europeia (Phare, Tacis, MEDA e CARDS).

### **1.2. Estrutura Organizacional**

A Fundação possui uma abordagem geográfica das necessidades dos países parceiros, reflectida nos seus quatro departamentos geográficos que abrangem os países candidatos, os Balcãs Ocidentais, os Novos Estados Independentes e a Mongólia, bem como a região do Mediterrâneo. No domínio da formação em gestão, as actividades são coordenadas pela Unidade de Formação em Gestão, uma unidade temática que trabalha em cooperação com os departamentos geográficos. Existem outras unidades especializadas que prestam apoio técnico e administrativo à organização no seu conjunto.

A Fundação possui um Conselho Directivo presidido pela Comissão e constituído por representantes desta e dos Estados-Membros. O Conselho Directivo reúne para discutir e aprovar o programa de trabalho e orçamento anuais da Fundação, sendo igualmente consultado acerca de propostas relevantes para a administração da agência.

Uma Junta Consultiva, constituída por peritos em formação oriundos dos Estados-Membros, dos países parceiros, da Comissão, de organizações internacionais e dos parceiros sociais, apoia o trabalho do Conselho Directivo, prestando-lhe consultoria no tocante ao programa de

trabalho anual e reunindo periodicamente em subgrupos para debater questões relacionadas com a reforma dos sistemas de ensino e formação profissionais.

O Director da Fundação é responsável perante o Conselho Directivo e preside a Junta Consultiva. É apoiado por 120 agentes que executam o programa de trabalho com um orçamento anual de 16,2 milhões de euros (números para 2000).

Paralelamente aos debates estratégicos realizados com o Conselho Directivo e a Comissão, a Fundação analisou o pessoal, a organização e os procedimentos, para se assegurar de que correspondiam às novas linhas estratégicas de orientação. Como complemento da revisão dos serviços de apoio técnico e administrativo, lançada em finais de 1999 e que visava garantir que os serviços de apoio existentes correspondiam às necessidades dos departamentos operacionais, a Fundação encomendou estudos sobre os seus sistemas internos financeiro e de gestão. Os resultados vieram a ser incorporados num conjunto de recomendações postas em execução em Setembro de 2000.

Além disso, a Fundação começou a elaborar novos objectivos respeitantes ao quadro de pessoal para o período entre 2001 e 2004, que foram aprovados pelo Conselho Directivo no Outono de 2000. Ao mesmo tempo e de acordo com a Comissão, a Fundação deu início à reorganização da assistência técnica que presta à Comissão na execução do programa Tempus.

### **1.3. Junta Consultiva**

A reunião anual da Junta Consultiva realizou-se de 15 a 17 de Junho de 2000 com a participação de mais de 80 membros. Pretendia-se principalmente que os membros contribuíssem para as primeiras fases de planeamento do programa de trabalho para 2001, providenciando conselhos e orientações sobre as actividades da Fundação em cada uma das quatro regiões. Para esse efeito, constituíram-se quatro subgrupos regionais, tendo-se realizado, além disso, seis *workshops*, presididos por agentes da Fundação, que se centraram nos seguintes assuntos:

- Formação profissional contínua e o seu papel em contextos de transição;
- Formação em gestão;
- Aumentar a empregabilidade integrando o espírito empresarial no ensino e na formação;
- A necessidade de reforma financeira dos sistemas de formação profissional nos países parceiros;
- mercado de trabalho e a formação profissional; e
- Estratégias regionais de formação profissional em contexto nacional.
- Os relatórios dos *workshops* podem ser descarregados a partir da página da Fundação na Internet: [www.etf.eu.int](http://www.etf.eu.int).

#### **1.4. O Programa de Avaliação da Fundação**

No princípio de Fevereiro de 2000, criou-se um Comité Directivo de Avaliação destinado a aconselhar a Fundação sobre o seu programa de avaliação anual. O comité reuniu pela primeira vez em Março, tendo chegado a acordo sobre o seu papel e funções, bem como sobre os projectos a incluir no programa de avaliação da Fundação para 2000:

##### **1. Avaliação do Projecto Multianual da Fundação “Análise das Necessidades de Formação e Normas de Qualificação no Ensino e Formação Profissionais”**

O relatório foi encomendado em finais de 1999 e entregue em Junho de 2000. Pretendia-se uma perspectiva crítica dos resultados alcançados até ao momento pelas diversas actividades realizadas pela Fundação nos últimos cinco anos no domínio das qualificações e das normas. O relatório será apresentado na próxima reunião do Comité Directivo de Avaliação, e também servirá de base a uma discussão com peritos e agentes da Fundação a realizar em princípios de 2001.

##### **2. Balanço dos cinco anos de actividade da Junta Consultiva da Fundação**

Este balanço visava avaliar os resultados, as consequências e o impacte, bem como os processos e mecanismos de execução da Junta Consultiva da Fundação. O projecto de relatório foi discutido na sessão plenária da Junta Consultiva, que se realizou em Junho, tendo sido solicitado *feedback* adicional por escrito. A versão russa do relatório foi preparada e enviada em finais de Julho. Os comentários e *feedback* recebidos estão neste momento a ser integrados no projecto, cuja versão final estará disponível no princípio de 2001.

##### **3. Avaliação dos Observatórios Nacionais Phare da Fundação**

A avaliação dos Observatórios Nacionais Phare é particularmente importante tendo em conta a crescente atenção que o programa de trabalho de 2001 atribui ao papel da Fundação na recolha e análise de informações. Lançado em Outubro e baseado nos resultados de uma avaliação intercalar realizada em 1997, este estudo avaliou as realizações dos Observatórios Nacionais Phare desde 1997, e propôs medidas para o seu reforço. Os resultados desta avaliação estarão disponíveis aquando da primeira reunião do Conselho Directivo em 2001. Seguir-se-á uma avaliação dos Observatórios Nacionais Tacis, a realizar em 2001.

#### **4. Balanço dos programas Phare de reforma do ensino e formação profissionais realizados entre 1990 e 1998**

Com base na sua experiência dos últimos seis anos, a Fundação, o Serviço Comum Relex (SCR) e a Direcção-Geral Emprego da Comissão decidiram realizar uma avaliação técnica final dos programas de reforma do ensino e formação profissionais geridos pela Fundação. A Fundação também encomendara anteriormente avaliações técnicas de cada Programa Phare nacional já terminado, tendo os resultados deste trabalho sido integrados na análise transnacional final. Esta avaliação final visava analisar os progressos realizados pelos países parceiros Phare na reforma dos sistemas de ensino e formação profissionais em consequência da execução dos Programas Phare. Foi preparado para discussão interna um projecto de relatório que, uma vez terminado, será apresentado à Comissão Phare, em Bruxelas.

## **2. ACTIVIDADES DA FUNDAÇÃO EM 2000**

### **2.1. Os países candidatos da Europa Central e Oriental**

As actividades da Fundação nos países candidatos são apresentadas em pormenor no quadro da página 37. Destacam-se a seguir alguns aspectos do programa de trabalho de 2000.

#### **1. Apoio à Comissão**

Em 2000, a Fundação continuou a apoiar a Comissão na execução da sua estratégia de pré-adesão nos países candidatos. Nomeadamente, a Fundação:

- continuou a implementar, em nome da Comissão – tendo, em alguns casos, completado – programas Phare de reforma nos domínios do ensino e formação profissionais, da formação em gestão, do desenvolvimento de recursos humanos no interior das empresas e do ensino superior em diversos países candidatos (Bulgária, Estónia, Lituânia e Roménia), bem como programas multipaíses de ensino à distância e de ensino superior em todos os países parceiros Phare;
- organizou com êxito uma série de seminários locais, regionais e nacionais (num total de 55) sobre o Fundo Social Europeu nos países candidatos Phare, como parte integrante do Programa Preparatório Especial para o Fundo Social Europeu (PPE/FSE). O programa culminou numa conferência final, que se realizou em Bruxelas, em Outubro, com a participação de representantes de alto nível e o apoio da Direcção-Geral Emprego e Assuntos Sociais e da Direcção-Geral Alargamento, da Comissão. No âmbito do Programa Preparatório Especial, a Fundação também apoiou activamente, por intermédio de formação e informações adequadas aos destinatários, o desenvolvimento da rede de Institutos Nacionais de Formação, concebida para ajudar os países candidatos nos seus preparativos para o Fundo Social Europeu. Realizou, nomeadamente, um seminário final destinado a tratar a questão da sustentabilidade dos Institutos Nacionais de Formação;
- prestou apoio especializado à Comissão e às delegações da CE na concepção de programas Phare no domínio do desenvolvimento dos recursos humanos, tendo participado igualmente, a pedido da Comissão, na programação de objectivos;
- a pedido, prestou apoio especializado sobre questões respeitantes ao ensino e formação profissionais a ministérios específicos nos países candidatos;
- actualizou a análise de progresso respeitante a reformas do ensino e formação profissionais como contributo para o relatório anual de progresso da Comissão sobre a preparação dos países candidatos para a adesão;

- concebeu e lançou um projecto na República Checa, Hungria, Polónia e Eslovénia, envolvendo a elaboração de monografias por país sobre os sistemas de ensino e formação profissionais e os serviços de emprego nos países candidatos. Este projecto, lançado a pedido da Direcção-Geral Emprego e Assuntos Sociais da Comissão, visa contribuir para o acompanhamento dos Documentos Conjuntos de Avaliação (JAP) sobre políticas de emprego, acordados entre a Comissão e os países candidatos.

## 2. Actividades financiadas pela Fundação

A Fundação também concebeu e financiou uma série de **projectos-piloto** que visam complementar ou dar continuidade a actividades Phare em certos países candidatos, particularmente no campo dos preparativos para o Fundo Social Europeu. Estes projectos-piloto incluem apoio:

- à Lituânia, no estabelecimento de um centro regional de formação;
- a oito regiões da Polónia, por intermédio de um programa incluindo uma visita de estudo à Alemanha e seminários;
- à Roménia, para prosseguir o projecto de Constanta de formação contínua, com o apoio de dadores (França, Itália e Comunidade Flamenga da Bélgica);
- à Lituânia e à Letónia, para a formação de professores e formadores, com o apoio de dadores (Finlândia e Dinamarca);
- à Bulgária, Polónia, Eslováquia e Eslovénia, por meio da organização de seminários sobre o envolvimento dos parceiros sociais no ensino e formação profissionais.

Em 2000, a Fundação concedeu uma atenção especial ao problema da **exclusão social**, com uma tónica particular na população cigana dos países candidatos da Europa Central, tendo concebido as seguintes actividades:

- uma conferência especial sobre este tema, com o apoio das autoridades portuguesas em Lisboa e o contributo do Fundo Social Europeu, em particular, para combater a exclusão social;
- uma inventariação de boas práticas destinadas a promover a inclusão social da população cigana nos países candidatos;
- um seminário sobre o papel da formação no combate à exclusão social da população cigana, que se realizou em Sinaia (Roménia), em Outubro de 2000, com o apoio da Fundação Soros.

## 3. Formação em Gestão

Em 2000, mantendo a sua presença no domínio da **formação em gestão**, a Fundação:

- lançou um inquérito regional às competências nas empresas, concebido para fornecer informações sobre as necessidades sentidas pelos empregadores em matéria de competências e para integrar esses conhecimentos em estratégias de desenvolvimento de recursos humanos. O projecto contribui para os preparativos dos países candidatos para a

adesão e um eventual acesso a fundos estruturais da UE, em particular o Fundo Social Europeu;

- completou um projecto conjunto de iniciativa empresarial, realizado na Bulgária com o apoio da organização alemã OWZ, visando os intermediários que actuam junto das pequenas e médias empresas. Um número seleccionado de formandos oriundos destes intermediários participou num programa de formação, realizado em parte na Bulgária e em parte na Alemanha;
- apoiou o governo búlgaro na execução de um projecto de formação em gestão, tendo fornecido os conhecimentos técnicos necessários à organização, à direcção e ao acompanhamento do projecto.

#### **4. Observatórios Nacionais**

A Fundação continuou a orientar e a apoiar os **Observatórios Nacionais** no reforço das suas capacidades de análise, na promoção de redes e no acompanhamento das actividades quotidianas. As iniciativas específicas incluem:

- um projecto financiado pela Fundação e organizado com o apoio de uma região do Objectivo 1 no Reino Unido, visando fomentar a compreensão, por parte dos Observatórios Nacionais, da importância de recolherem informações sobre o mercado de trabalho regional no contexto de uma futura programação, acompanhamento e avaliação de acções no âmbito do Fundo Social Europeu. O projecto também visava o desenvolvimento de capacidades de análise;
- reuniões em Turim, proporcionando formação à medida e um fórum para o intercâmbio de experiências;
- acompanhamento de actividades, *feedback* sobre relatórios e realização de visitas regulares aos países parceiros.

#### **2.2. Europa do Sudeste**

As actividades da Fundação na Europa do Sudeste são apresentadas em pormenor no quadro da página 39. Destacam-se a seguir alguns aspectos do programa de trabalho de 2000.

##### **1. Apoio à Comissão**

- A execução do programa Phare de 1997 de ensino e formação profissionais para a Bósnia-Herzegovina terminou com êxito, culminando com a realização da conferência final em Sarajevo, durante a qual foi apresentado um Livro Verde sobre estratégia e políticas de reforma do ensino e formação profissionais nesse país. A Delegação da CE em Sarajevo também encarregou a Fundação de um programa de curta duração (450 000 euros), iniciado em Maio, que realizará a conversão do Livro Verde em Livro Branco, bem como a implementação dos *curricula* desenvolvidos ao abrigo do programa de 1997.
- Em Outubro, a Fundação também terminou a fase de execução do programa Phare de ensino e formação profissionais na Antiga República Jugoslava da Macedónia (ARJM).

- Na sequência da nomeação de um agente da Fundação para a *task force* da Comissão para a Reconstrução do Kosovo, foi apresentado à Comissão, em Fevereiro de 2000, um documento que identificava os condicionalismos imediatos pós-guerra no domínio do ensino e formação profissionais, com propostas e recomendações de acompanhamento. Na sequência de dois *workshops* realizados em Pristina com a participação de interessados destacados do meio empresarial kosovar, foram apresentadas recomendações específicas para o desenvolvimento de competências e a formação em gestão nas PME. Finalmente, em cooperação com a Administração Conjunta da UNMIK, a Fundação deu apoio, com o lançamento de um observatório do mercado de trabalho e da formação, a medidas preliminares de recolha de dados sobre o mercado de trabalho.

## **2. Actividades financiadas pela Fundação**

A execução das actividades do programa de trabalho de 2000 prosseguiu amplamente de acordo com o planeado. O quadro da página 37 contém pormenores de todas as actividades, que cobriram as seguintes áreas principais:

### *Ensino e formação profissionais contra a exclusão social*

No domínio do ensino e formação profissionais contra a exclusão social, a Fundação:

- completou estudos para a Albânia, a Bósnia-Herzegovina e ARJM, bem como para todos os países candidatos Phare. Os resultados preliminares foram apresentados numa reunião que teve lugar em Maio de 2000;
- realizou um seminário regional sobre desemprego dos jovens na Europa do Sudeste, em 19 e 20 de Junho, na Bulgária, que deu origem a um relatório sobre prioridades políticas para acções neste domínio. A conferência também permitiu a identificação de dois microprojectos destinados a testar meios inovadores de combate ao desemprego dos jovens, que foram lançados na Croácia e no Montenegro;
- encetou um estudo sobre “exemplos de boas práticas para a integração da população cigana no ensino e no mercado de trabalho por meio do ensino e da formação” e apresentou os resultados num seminário que se realizou na Roménia, em Outubro. O estudo abrange todos os países candidatos (ver página 37), incluindo a Turquia e a Albânia.

### *Integração do trabalho e da aprendizagem*

No domínio da integração do trabalho e da aprendizagem, a Fundação:

- organizou em Maio um *workshop* regional para o projecto de Integração do Trabalho e da Aprendizagem, que se realizou em Dubrovnik, na Croácia. O *workshop* foi associado a uma reunião dos Observatórios Nacionais da região. Foi aprovado um plano para a publicação e divulgação a nível internacional dos resultados do projecto;
- começou a preparar mesas-redondas nacionais sobre a integração do trabalho e da aprendizagem nos países da região.

### Formação profissional contínua

- Além disso, os países da Europa do Sudeste estiveram representados numa conferência sobre formação contínua, organizada em Karlskrona, na Suécia, em que também participaram os países candidatos.

### **3. Formação em Gestão**

- Prosseguiu o trabalho de concepção de um Projecto de Formação em Gestão para PME na Albânia, que deverá iniciar-se em princípios de 2001.
- A Fundação lançou uma avaliação sobre o estado actual da oferta de formação para gestores na Europa do Sudeste. A avaliação centrar-se-á na Croácia, no Montenegro, na Sérvia e na Bósnia-Herzegovina.

### **4. Observatórios Nacionais**

- A fim de alargar e reforçar a rede de Observatórios Nacionais na região, a Fundação abriu novos observatórios na Croácia, no Montenegro e no Kosovo.

### **5. Papel fundamental da Fundação no Pacto de Estabilidade**

- No âmbito do Pacto de Estabilidade, a Fundação desempenhou um papel de coordenação no domínio do desenvolvimento dos recursos humanos (DRH). Como o DRH é considerado uma questão decisiva, a Fundação criou um grupo de trabalho composto por representantes dos países parceiros e dos países dadores, tendo em vista o seu contributo quer para democracia/direitos humanos (Quadro 1, em cooperação com o governo austríaco, dirigiu o processo de Graz alargado) quer para a reconstrução económica (Quadro 2).
- As actividades do Grupo de Trabalho de DRH incluíram a definição de enquadramentos políticos e o desenvolvimento de propostas de projectos, particularmente no campo do apoio às PME e à inclusão social (ver mais abaixo).
- As actividades do Grupo de DRH contribuíram para o lançamento de projectos prioritários na Europa do Sudeste (as chamadas “Medidas de Arranque Rápido do Pacto de Estabilidade”).
- A Fundação também contribuiu para um balanço do sector do ensino, coordenado pela OCDE e financiado no âmbito do Pacto de Estabilidade, do qual resultarão relatórios sobre o ensino e a formação profissionais e o emprego em todos os países da Europa do Sudeste.

## **6. Grupo Regional da Junta Consultiva**

O grupo reuniu duas vezes em 2000. A primeira reunião, que teve lugar em Atenas nos dias 17 e 18 de Fevereiro de 2000, visava:

- identificar desafios e prioridades para o ensino e formação profissionais no processo de reconstrução na Europa do Sudeste;
- aprofundar o papel que a Fundação pode desempenhar na abordagem de questões respeitantes ao desenvolvimento de recursos humanos no contexto do processo de reconstrução, e identificar actividades relevantes para o seu programa de trabalho de 2000 (em particular para os seus projectos, tanto de ensino e formação profissionais contra a exclusão social, como de desenvolvimento de PME);
- aconselhar sobre o papel que os Observatórios Nacionais podem desempenhar no processo de reconstrução económica.

A segunda reunião do grupo regional teve lugar em Junho, durante o encontro anual da Junta Consultiva em Turim. O grupo examinou o trabalho da Fundação na região e elaborou linhas orientadoras para a estratégia da agência na Europa do Sudeste, no período entre 2001 e 2003.

### **2.3. Os Novos Estados Independentes e a Mongólia**

As actividades da Fundação nos Novos Estados Independentes e na Mongólia são apresentadas em pormenor no quadro da página 40. Destacam-se a seguir alguns aspectos do programa de trabalho de 2000.

#### **1. Apoio à Comissão**

- No contexto das prioridades globais para o apoio Tacis, identificadas no novo Regulamento do Conselho para os Novos Estados Independentes (NEI) e a Mongólia, a Fundação contribuiu para a preparação dos Programas Indicativos 2000-2003, fornecendo à Comissão avaliações escritas sobre as prioridades e necessidades no domínio da formação profissional em cada país. A Fundação contribuiu igualmente para os Programas de Acção 2000-2001 do Cazaquistão, Quirguizistão, Moldávia, Federação Russa, Ucrânia e Usbequistão.
- A Fundação também prestou o seu apoio especializado à Comissão na preparação de uma série de projectos Tacis. Por exemplo, no caso do Fundo Tacis para a formação de desempregados e grupos desfavorecidos no Quirguizistão, a Fundação apoiou o beneficiário, a Unidade de Coordenação Tacis e a Comissão, preparando documentos de candidatura e prestando assistência à Comissão no acompanhamento dos conteúdos. A Fundação apoiou igualmente o Serviço Comum Relex no acompanhamento do Programa de Formação de Gestores, contribuindo para o relatório inicial e os relatórios de progresso, para o conteúdo e a metodologia da formação e para a proposta de projecto do Fundo de Apoio a este programa.

## 2. Apoio à execução de programas Tacis

- A Fundação continuou a gerir vários programas Tacis em nome da Comissão. O projecto Tacis “Reforma do Sistema Moldavo de Ensino e Formação Profissionais” foi completado com êxito em Fevereiro, estando em curso negociações para se chegar a acordo relativamente a um projecto de continuação.
- A Fundação iniciou os trabalhos no Projecto Tacis de apoio à reforma do ensino e formação profissionais no Usbequistão, tendo começado pelo desenvolvimento dos *curricula* de seis perfis profissionais em três escolas-piloto. Tendo em vista melhorar a coordenação entre os diferentes intervenientes na região, a Fundação esforçou-se por ligar o projecto ao seu projecto de Normas 2000, ao projecto GTZ e ao projecto do Banco Asiático de Desenvolvimento.
- A Fundação continuou a gerir o projecto Tacis DELPHI. Foi dada uma ênfase particular ao desenvolvimento de actividades nas cinco regiões russas, tendo-se registado progressos na aproximação entre a formação e a sua procura, bem como no desenvolvimento do conceito de diálogo social.
- A Fundação participou na avaliação do projecto “Reforço da capacidade de formação em gestão na Bielorrússia”, no âmbito do Programa para o Desenvolvimento da Sociedade Civil. O projecto é gerido pela Fundação.

## 3. Actividades financiadas pela Fundação

- A Fundação prosseguiu a segunda fase do projecto-piloto financiado em paralelo sobre “Reforma do Ensino e Formação Profissionais no Noroeste da Rússia”, tendo-se registado progressos no desenvolvimento de novos *curricula* e na formação de professores a nível quer de escola quer de sector. No desenvolvimento da política regional de formação profissional, também foi dada uma maior ênfase à formação de administradores regionais a nível da escola e do local de trabalho. Os resultados de uma avaliação intercalar foram debatidos com todos os principais intervenientes, incluindo a França, saudada como uma nova parceira no projecto. Foram estabelecidas relações estreitas entre as regiões que participam no projecto-piloto e as que se encontram envolvidas na preparação de um novo projecto de ensino do Banco Mundial. A Fundação e o Banco Mundial acordaram um plano de cooperação durante a fase preparatória e a fase de execução.
- Em Setembro, deu-se início, na Ucrânia, a um projecto similar de reforma do ensino e formação profissionais, com a participação da Itália, da França e da Organização Internacional do Trabalho. O projecto centra-se nos sectores da agricultura e dos transportes em três regiões ucranianas. Foram realizadas as primeiras avaliações do mercado de trabalho.
- Dos *workshops* sobre cooperação com dadores no domínio do ensino e da formação que se realizaram na Geórgia, no Usbequistão e no Quirguizistão resultaram recomendações sobre futuras intervenções de dadores e sobre mecanismos para melhorar a coordenação. O ministro da Educação russo tomou a iniciativa de organizar uma reunião de dadores em Moscovo. Tanto os dadores como os beneficiários confirmaram o papel dos Observatórios Nacionais como pontos focais para a coordenação de dadores.

- A Fundação organizou e financiou um *workshop* internacional em Almaty, Cazaquistão, sobre "Aumentar a empregabilidade integrando o espírito empresarial no ensino e na formação" com participantes da UE, da Europa Central e Oriental e dos NEI. Foi desenvolvido um novo projecto que será executado no Noroeste da Rússia e na Ucrânia.
- projecto Normas 2000 continuou a ajudar os países a melhorarem as metodologias de desenvolvimento de normas consistentes de formação profissional para todos os sectores. Elaboradas em cada país participante, as normas-piloto foram posteriormente discutidas e analisadas em duas conferências, realizadas em Tashkent e Minsk. Acordou-se uma abordagem comum, que foi divulgada no Volume IV das publicações sobre Normas.
- projecto de Formação para o Desenvolvimento Empresarial no Quirguizistão revelou-se uma fonte de informações única sobre desenvolvimento empresarial (o Estudo Empresarial Quirguize). Foram entrevistadas cerca de 200 empresas de todos os sectores e regiões do país. Está em preparação um guia prático de Desenvolvimento de Recursos Humanos que ajudará as empresas a planearem o desenvolvimento do seu pessoal. Também foi elaborado e testado um pacote de formação destinado a abordar as necessidades de DRH. O projecto foi alargado ao Cazaquistão e Usbequistão. Neste momento, a Fundação planeia igualmente uma acção conjunta com a Organização Internacional do Trabalho.

#### **4. Formação em gestão**

Como se indicou mais acima, a Fundação apoiou a Comissão na execução do Programa de Formação de Gestores, tendo ainda completado um projecto de 1999, realizado em Novossibirsk, na Federação Russa, visando melhorar e diversificar os materiais didácticos para a formação em gestão. Os resultados foram divulgados em toda a região. A Fundação também continuou a encorajar o desenvolvimento das redes de formação em gestão na Rússia e na Ásia Central, por intermédio do apoio à Associação Russa para o Ensino Empresarial (RABE) e à Fundação da Ásia Central para o Desenvolvimento em Gestão (CAMAN). Em 2000, foi lançado um novo projecto na Ucrânia, no Cazaquistão e no Quirguizistão, visando o reforço de parcerias entre institutos de formação em gestão e empresas.

#### **5. Observatórios Nacionais**

- Os Observatórios Nacionais da região prepararam novos inventários baseados num índice de conteúdos revisto e acordado. Os relatórios incluirão os indicadores-chave de 1998-99.
- A Fundação ultimou a publicação do seu primeiro relatório sobre os indicadores-chave (1995-97) relativos aos Novos Estados Independentes. Com o contributo dos Observatórios Nacionais, foi igualmente publicado o relatório "Transnational analysis of vocational education and training in the New Independent States and Mongolia" [Análise transnacional do ensino e formação profissionais nos Novos Estados Independentes e na Mongólia].
- As redes de Observatórios Nacionais Phare e Tacis estreitaram as relações entre si quando os dois grupos se reuniram em Turim, em Março, para as reuniões anuais

dos Observatórios Nacionais. A rede de Observatórios Nacionais Tacis também reuniu separadamente em Chisinau, em Novembro.

- A Comissão e a Fundação assinaram uma convenção para fornecer apoio financeiro no âmbito do Tacis, no valor de 350 000 euros, aos Observatórios Nacionais, em 2000 e 2001. As actividades relacionadas com os contratos deverão iniciar-se em princípios de 2001.
- A par das tarefas de rotina, muitos Observatórios Nacionais estiveram envolvidos em projectos no seu país no âmbito do Programa IV de Desenvolvimento de Pessoal, do projecto de Normas e do projecto Espírito Empresarial no Ensino e na Formação. Estes projectos ajudaram a aumentar a visibilidade e a reforçar o papel dos Observatórios Nacionais nos seus próprios países.

## **6. Grupo Regional da Junta Consultiva**

- Na reunião anual da Junta Consultiva, os membros do grupo regional para os Novos Estados Independentes e a Mongólia revelaram um grande interesse em contribuir para o trabalho da Fundação, particularmente no que respeita aos relatórios analíticos, tendo evidenciado igualmente um forte apoio a uma maior colaboração entre membros da Junta Consultiva, peritos locais e Observatórios Nacionais, tendo em vista a melhoria do fluxo de informação e o reforço do funcionamento em rede dos Observatórios Nacionais nesta região.

### **2.4. Os países e territórios mediterrânicos**

As actividades da Fundação na região do Mediterrâneo são apresentadas em pormenor no quadro da página 42. Destacam-se a seguir alguns aspectos do programa de trabalho de 2000.

#### **1. Aumentar o envolvimento da Fundação na região do Mediterrâneo**

Na sequência do período de iniciação que começou em 1999, a Fundação consolidou os seus conhecimentos sobre a região do Mediterrâneo e alargou o âmbito das suas actividades. No decurso dos primeiros meses de 2000, foram completadas as principais actividades iniciadas em 1999:

- Na sequência de comentários da Comissão, a Fundação concluiu "Overviews of Vocational Education and Training" [Panorama do Ensino e Formação Profissionais] sobre a Argélia, o Líbano, Malta, Chipre, a Jordânia e a Turquia<sup>1</sup>, e divulgou os resultados junto dos principais interessados.
- Em Fevereiro, a Fundação organizou em Damasco um seminário que visava apoiar os responsáveis políticos na concepção de esquemas de aprendizagem adaptados às realidades socioeconómicas da Síria. Este evento bem sucedido encorajou as autoridades sírias a aprofundar esquemas-piloto de aprendizagem baseados numa parceria efectiva com os sectores privado e público.

---

<sup>1</sup> Embora Malta, Chipre e a Turquia sejam países candidatos, as actividades preliminares em 2000 foram incluídas no programa de trabalho para a região do Mediterrâneo.

## 2. Apoio à Comissão

Na primeira metade do ano, o chefe do Departamento da Região do Mediterrâneo da Fundação foi destacado para a Comissão em Bruxelas, para aprofundar a compreensão, por parte da agência, das necessidades e dos condicionalismos de actuação da Comissão, a fim de definir melhor o modo como a Fundação poderia apoiar a Comissão na aplicação das políticas da UE na região. O destacamento permitiu à agência acordar com a Comissão um conjunto de propostas que definiam alguns serviços a prestar pela Fundação a partir de 2001.

Tanto quanto os seus recursos permitiam, a Fundação também tentou responder às solicitações provenientes da região. Respondeu, por exemplo, a um pedido de apoio especializado por parte da Comissão Presidencial para a Reforma do Ensino na Argélia, responsável por propor reformas dos sistemas de ensino e formação no seu conjunto. A Fundação respondeu igualmente a pedidos da Comissão de apoio na identificação e elaboração de projectos de políticas de formação profissional na Argélia, bem como de assessoria técnica na criação do Observatório Euro-Med, de emprego e formação para a região do Mediterrâneo. Em resposta a outra solicitação da Comissão, a Fundação também elaborou um projecto de linhas orientadoras para o desenvolvimento de programas sectoriais de ajustamento para a formação profissional.

## 3. Actividades financiadas pela Fundação

- Uma conferência conjunta sobre o desenvolvimento do ensino secundário e da formação no Médio Oriente e Norte de África, co-financiada pelo Banco Mundial e por patrocinadores locais (Município e Província de Turim, Região do Piemonte, Ministério da Educação italiano), teve lugar de 7 a 10 de Maio em Turim. Participaram cerca de 100 delegados, incluindo ministros e altos funcionários de 21 países do Médio Oriente e do Norte de África, da União Europeia e de organizações internacionais. A conferência examinou as tendências em domínios como a qualidade, a avaliação e o controlo da relevância, normas, desenvolvimento curricular, financiamento e formação de professores.
- A Fundação, em conjunto com o ministério da Formação Profissional da Argélia e o *Fond National de Développement de l'Apprentissage et de la Formation Continue* (FNAC), realizou na Argélia, de 25 a 27 de Setembro de 2000, um *workshop* regional sobre mecanismos de financiamento da aprendizagem e da formação contínua. Participaram cerca de 200 pessoas, incluindo representantes destacados de ministérios da Tunísia, de Marrocos e da Líbia, personalidades interessadas dos sectores público e privado da Argélia e da União Europeia, bem como dadores internacionais.
- Em Novembro, foram apresentados planos para um seminário sobre práticas inovadoras nas normas do ensino e formação profissionais para a região de Machereque, no Egipto. Contudo, devido à situação política no Médio Oriente, o seminário teve de ser adiado para Abril de 2001. A Fundação já tinha dado início à investigação das práticas existentes no domínio do desenvolvimento de normas de formação profissional nos seis países inicialmente envolvidos, e um estudo de caso sobre o Egipto esteve para ser apresentado durante o seminário. Prosseguiram os preparativos para a nova data.
- Na sequência do seminário da Fundação sobre esquemas de aprendizagem que se realizou em Damasco, em Fevereiro de 2000, o ministério de Educação da Síria solicitou à Fundação apoio especializado para o lançamento de um projecto-piloto sobre esquemas de

aprendizagem, a realizar em 2001. A Fundação deu início aos trabalhos preparatórios no decurso de 2000.

#### **4. Formação em gestão**

- No domínio da formação em gestão, prosseguiu o estudo sobre Formação em Gestão e Espírito Empresarial para o crescimento das PME no contexto mediterrânico, centrado no Egipto, na Jordânia e no Líbano. As conclusões do estudo serão sintetizadas para posterior divulgação num relatório a terminar em princípios de 2001, que apresentará sucintamente as oportunidades de melhorar a formação em gestão e em espírito empresarial de forma a estimular o crescimento das PME.

#### **5. Grupo Regional da Junta Consultiva**

- grupo da Junta Consultiva para a região do Mediterrâneo reuniu em Junho em Turim. A discussão centrou-se nas actividades realizadas pela Fundação em 1999 e nas lições extraídas, no estado actual das actividades de 2000, e no programa de trabalho para 2001 da Fundação.

## 2.5. Tempus

A Fundação continuou a prestar assistência técnica à Comissão na execução do Programa Tempus, que se iniciou em 1990. O programa entrou na terceira fase, conhecida por Tempus III, que abrangerá o período 2000-2006, sendo elegíveis para participar os Novos Estados Independentes, a Mongólia, a Albânia, a Bósnia-Herzegovina, a Croácia e a Antiga República Jugoslava da Macedónia.

A nova fase envolve uma abordagem do “topo para a base” e da “base para o topo”, garantindo que todos os projectos correspondem claramente a prioridades nacionais e abarcam um leque de intervenientes que inclui responsáveis políticos, a comunidade académica e a sociedade civil em geral.

Os conhecimentos provenientes dos países candidatos da Europa Central e Oriental são fortemente encorajados, tendo em vista a exploração e promoção do intercâmbio de conhecimentos práticos e de experiência para os países Tacis e para a Albânia, Bósnia-Herzegovina, Croácia e a Antiga República Jugoslava da Macedónia. Foram introduzidas novas actividades de cooperação, tais como os projectos de criação de redes que visam difundir os resultados de projectos Tempus, em curso ou terminados, junto de uma maior audiência, numa base nacional e regional. No que respeita à Albânia, Bósnia-Herzegovina, Croácia e à Antiga República Jugoslava da Macedónia, em particular, a cooperação regional é fortemente enfatizada.

### *Seleção - Tempus Phare*

<b>Tipo de projecto</b>	<b>Candidaturas recebidas</b>
<u>Projectos Europeus Comuns e Projectos de Criação de Redes</u> (data-limite: 1 de Março de 2000 e 31 de Março só para a Croácia)	100
<u>Bolsas de Mobilidade Individual</u> (data-limite: 3 de Abril de 2000)	65 das quais 59 para a UE
<b>Total</b>	<b>165</b>

### *Projectos Europeus Comuns e Projectos de Criação de Redes*

Em resposta ao convite Tempus III para a Albânia, a Bósnia-Herzegovina, a Croácia e a Antiga República Jugoslava da Macedónia, foram recebidas, registadas, copiadas e enviadas para os Gabinetes Nacionais Tempus e para a Comissão 100 candidaturas, no total. A avaliação da elegibilidade das candidaturas iniciou-se em 20 de Março de 2000 e terminou em finais de Abril. As reuniões de selecção, presididas pela Comissão, realizaram-se nos países parceiros, permitindo que peritos da UE e da Europa do Sudeste trabalhassem juntos *in loco*. No caso da Croácia, a reunião de selecção realizou-se excepcionalmente em Turim. Na segunda metade de 2000, realizou-se a avaliação técnica dos projectos passíveis de financiamento, tendo, subsequentemente, sido preparadas recomendações para cada um destes projectos.

### Bolsas de Mobilidade Individual

Foram tratadas 65 candidaturas, abrangendo uma mobilidade de e para a Albânia, Bósnia-Herzegovina, Croácia e Antiga República Jugoslava da Macedónia.

### Seleccção - Tempus Tacis

<b>Tipo de projecto</b>	<b>Candidaturas recebidas</b>
<u>Projectos Europeus Comuns e Projectos de Criação de Redes</u> (data-limite: 1 de Março de 2000)	263
<u>Bolsas de Mobilidade Individual</u> (data-limite: 3 de Abril de 2000)	91 das quais 75 para a UE
<b>Total</b>	<b>354</b>

### Projectos Europeus Comuns e Projectos de Criação de Redes

Em resposta ao convite Tempus III para a Arménia, o Azerbaijão, a Bielorrússia, a Geórgia, a Mongólia, a Federação Russa, o Tadjiquistão, a Ucrânia e o Usbequistão, foram recebidas 263 candidaturas para Projectos Europeus Comuns e Projectos de Criação de Redes. A avaliação da elegibilidade das candidaturas iniciou-se em Março de 2000 e terminou em finais de Abril. As reuniões de selecção, presididas pela Comissão, realizaram-se em Tbilissi, Kiev e Turim. Na segunda metade de 2000, realizou-se a avaliação técnica dos projectos passíveis de financiamento, tendo, subsequentemente, sido preparadas recomendações para cada um destes projectos.

### Bolsas de Mobilidade Individual

Foram tratadas 91 candidaturas, abrangendo uma mobilidade de e para países parceiros Tacis.

### Acompanhamento de Projectos

As actividades de acompanhamento, tanto de Tempus Phare como de Tempus Tacis, abrangeram as habituais áreas principais – gestão dos contratos, acompanhamento administrativo e no terreno, de mais de 550 projectos em curso.

A reunião de representantes dos Gabinetes Nacionais Tempus realizou-se em Turim, em 20 e 21 de Janeiro. O segundo dia foi dedicado ao acompanhamento no terreno dos projectos Tempus Phare. A pedido da Comissão, foi preparado o Guia de Visitas de Acompanhamento Tempus 1999/2000 e ministrado um dia inteiro de formação aos participantes dos países parceiros.

Na primeira metade do ano, os Gabinetes Nacionais Tempus e os gabinetes nos países que participam no programa Tempus efectuaram 135 visitas de acompanhamento no terreno a projectos Tempus Phare. No que respeita ao Tempus Tacis, as equipas Tacis de Acompanhamento e Avaliação Externos continuaram a efectuar visitas de acompanhamento no terreno a Projectos Europeus Comuns Tacis.

A avaliação financeira dos Relatórios Anuais e Finais dos Projectos Europeus Comuns Tempus Phare e Tacis para o ano contratual de 1998/99 iniciou-se em Fevereiro de 2000, tendo sido avaliados, durante esse ano, 822 relatórios Phare e 137 relatórios Tacis.

Ao mesmo tempo, prosseguiram as avaliações de relatórios de anos anteriores, quer de Projectos Europeus Comuns quer de outras actividades de cooperação Tempus, tais como os Projectos de Medidas Complementares e Compactas, as Redes Europeias Comuns e as Bolsas de Mobilidade Individual. Nos meses de Maio e Junho, os relatórios pendentes de Projectos Europeus Comuns Phare respeitantes aos anos contratuais de 1993/94, 1994/95 e 1995/96 foram finalizados, tendo sido encerrados esses anos contratuais de Projectos Europeus Comuns.

Prosseguiu o controlo dos relatórios de auditorias decorrentes da campanha de auditorias a 115 projectos, que se realizou em 1999, de acordo com a Comissão. Ao mesmo tempo, foi lançada uma nova campanha de auditorias a 88 projectos Phare e 35 projectos Tacis, tendo os primeiros projectos de relatório sido recebidos em Maio.

Em Abril, a equipa de acompanhamento financeiro foi reforçada com dois agentes.

#### Publicações Tempus, Informação e Eventos

Na primeira metade deste ano, foram produzidas várias publicações Tempus, que se indicam no quadro seguinte, estando algumas ainda em curso:

- Fichas de informação *Tempus at Work*.
- Foram produzidas novas fichas *Tempus at Work* sobre o programa Tempus em geral (3 fichas de apresentação), para os países Tempus Tacis (todos os países à excepção do Tajiquistão), para a Albânia, a Bósnia-Herzegovina e a Antiga República Jugoslava da Macedónia, e para todos os países da EU.
- Guia bienal do Candidato foi produzido em 1999 e, em 2000, foi produzida uma Adenda em todas as línguas da UE e em russo, que fornece mais pormenores sobre a cooperação com o Tajiquistão, a Bielorrússia e a Croácia.

No que respeita a eventos, a Fundação apoiou a Comissão na organização da Reunião de Representantes de Projectos Tempus Tacis, que se realizou em Bruxelas, nos dias 23 e 24 de Março de 2000, com a participação de 140 representantes de projectos recentemente seleccionados dos NEI e da Mongólia.

O Departamento Tempus cooperou com o Gabinete Nacional Tempus da Roménia na identificação e no envio de publicações e materiais relevantes para a reunião da 4ª Conferência de Ministros da Educação, que teve lugar em Bucareste, de 18 a 20 de Junho. Além disso, pôs à disposição dos participantes no Seminário Regional Tempus, que se realizou em Sarajevo, nos dias 15 e 16 de Junho, um grande número de publicações Tempus.

Deu-se início em 2000 aos preparativos para um Sistema de Informação sobre Projectos Tempus, a desenvolver em 2001. O sistema proposto, que assumirá a forma de uma base de dados passível de ser utilizada na Internet, encorajará uma maior

difusão dos resultados Tempus e reforçará as possibilidades de criação de redes e de fóruns de discussão *on-line*.

O Departamento Tempus da Fundação prestou todo o apoio logístico ao Seminário Regional sobre “Reforço Institucional para o Desenvolvimento da Sociedade Civil”, que teve lugar em Skopje (ARJM), nos dias 24 e 25 de Novembro de 2000. Dois membros do Departamento Tempus participaram na reunião, tendo presidido a um dos *workshops* paralelos sobre Operações Bancárias e Financeiras. Na sessão plenária, procedeu-se a uma apresentação sobre o tema “Como conceber um projecto Tempus de reforço institucional”.

Publicações relacionadas com o Programa Tempus em 2000

<b>Título</b>	<b>Línguas</b>	<b>Suporte</b>
<i>Tempus at Work</i> (TACIS) (Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguizistão, Moldávia, Mongólia, Federação Russa, Turcomenistão, Ucrânia, Usbequistão).	EN	Papel e WWW
<i>Tempus at Work</i> (Albânia, Bósnia-Herzegovina, Antiga República Jugoslava da Macedónia)	EN	Papel e WWW
<i>Tempus CARDS Project Lists 1999</i>	EN	WWW
<i>Tempus Tacis Project Lists 1999</i>	EN	WWW
Adenda ao Guia do Candidato 2000-01 e 2001-02	Todas as línguas da UE e RU	WWW
<i>Kiev Proceedings</i>	EN FR DE RU	Papel e WWW
<i>Reference Manual for Tempus Tacis Project Practitioners – selection 1999</i>	EN	WWW
<i>Tempus Annual Report 1999</i>	EN	

### **3. COOPERAÇÃO COM OUTROS ORGANISMOS DA UE**

A Fundação continuou a cooperar com outros organismos da UE em assuntos de interesse comum. Os chefes das agências realizaram a sua reunião anual com o Secretário-Geral da Comissão, em Bruxelas, em Fevereiro, tendo nessa ocasião tido a oportunidade de levantar questões tais como o alargamento, o orçamento com base nas actividades e a alteração do regulamento financeiro, particularmente como consequência das reformas Kinnock na Comissão. Além disso, realizou-se em Bruxelas, no mês de Junho, uma reunião de todos os chefes das agências com a Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu, para apresentação de propostas de projecto de orçamento para 2001.

A Fundação continuou a participar no Serviço de Apoio Comum, que envolve várias agências e outras instituições da UE e se destina a adaptar e desenvolver o SI2 como ferramenta de gestão orçamental e financeira.

A Fundação continuou a cooperar com o CEDEFOP em Tessalónica em vários assuntos de interesse comum, tais como o Projecto Cenário, a conferência conjunta sobre financiamento da formação na Antiga República Jugoslava da Macedónia (que teve lugar em Mavrovo, em Junho), e o projecto sobre o diálogo social no ensino e formação profissionais. Realizaram-se várias reuniões conjuntas durante o ano.

No contexto do processo de pré-adesão, e tendo em consideração as necessidades específicas dos países candidatos, as duas agências, em conjunto com a Comissão Europeia, acordaram no desenvolvimento de uma estratégia de estreita cooperação, tendo em vista otimizar a integração gradual dos países candidatos nos progressos políticos da UE no domínio do ensino e formação profissionais. Esta cooperação tirará proveito dos mandatos das duas agências, esforçando-se por capitalizar, de uma forma complementar, as forças e experiências respectivas. Para este efeito, as duas agências estão a preparar em conjunto um documento comum, que será apresentado aos respectivos órgãos de direcção no início de 2001.

## 4. RELATÓRIO FINANCEIRO

### 4.1. Fontes de financiamento

A Fundação recebe uma subvenção anual do orçamento da Comunidade Europeia para cobrir as despesas administrativas, assim como o custo das operações do programa anual de trabalho (em 2000, a subvenção totalizou 16,2 milhões de euros).

A Fundação também continuou a receber financiamentos dos diferentes programas de assistência da União Europeia, por intermédio de convenções assinadas com a Comissão para gerir, em nome dela, os programas Phare e Tacis. Em 2000, a Fundação geriu cerca de 27 milhões de euros concedidos no âmbito das diferentes convenções Phare e Tacis para projectos de ensino e formação profissionais (ver página 47 para mais pormenores). Em relação à assistência técnica que presta à Comissão para o Tempus, a Fundação geriu cerca de 136 milhões de euros afectados a programas Tempus Phare e 97 milhões de euros afectados a programas Tempus Tacis (ver página 49 para a repartição de dados).

### 4.2. Execução orçamental de 2000

Devido ao enquadramento orçamental apertado para 2000 e a circunstâncias imprevistas, a Fundação propôs duas transferências entre Capítulos nos Títulos 1 e 2:

- Para conseguir implementar todas as actividades constantes do Programa de Trabalho 2000, o orçamento para objectivos teve um aumento de 50 000 euros (tinha sofrido uma redução de 40 000 euros em comparação com 1999), possibilitado pelas poupanças efectuadas na área do recrutamento e de outras despesas com o pessoal.
- Devido a tentativas de arrombamento das instalações da Fundação, foi necessário reforçar a segurança. Além disso, as despesas de manutenção tiveram de ser ajustadas ao seu custo anual actual. Finalmente, as despesas de divulgação tiveram de ser aumentadas devido ao reforço de actividades nos países mediterrânicos.

O Conselho Directivo aprovou o orçamento rectificativo em Novembro de 2000. O quadro seguinte mostra o estado de execução do orçamento (em euros) a 31 de Dezembro de 2000:

	<b>Orçamento de 2000</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Pago</b>	<b>Dotações transitadas automaticamente</b>	<b>Despesas totais</b>	<b>%</b>
<b>Título 1</b>	<b>10.274.250</b>	<b>10.266.234</b>	<b>9.951.603</b>	<b>258.371</b>	<b>10.209.974</b>	<b>99,37</b>
<b>Título 2</b>	<b>1.368.750</b>	<b>1.366.016</b>	<b>888.013</b>	<b>468.665</b>	<b>1.356.678</b>	<b>99,12</b>
<b>Título 3</b>	<b>4.557.000</b>	<b>4.545.567</b>	<b>2.607.969</b>	<b>1.920.480</b>	<b>4.528.449</b>	<b>99,37</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.200.000</b>	<b>16.177.817</b>	<b>13.447.585</b>	<b>2.647.516</b>	<b>16.095.101</b>	<b>99,35</b>

#### **4.3.Revisão dos sistemas financeiro e de gestão da Fundação Europeia para a Formação**

Durante a Primavera de 2000, o auditor financeiro empreendeu um estudo dos sistemas financeiro e de gestão da Fundação. O relatório, entregue em Abril, apontou uma série de debilidades na gestão financeira que se tornou demasiadamente complexa após muitas alterações (tanto nos sistemas como no pessoal) e que não foi adequadamente consolidada.

Em finais de 1999 e antes da revisão do Controlo Financeiro, a Fundação contratou uma empresa externa para realizar um *Estudo de Implementação do Sistema Financeiro* sobre o funcionamento do seu sistema de contabilidade orçamental, denominado SI2, tendo em vista melhorar a sua utilização pela Fundação. O estudo concluiu que a Fundação não está a aproveitar plenamente as capacidades do sistema.

Tendo concordado com a maior parte dos comentários feitos nos dois relatórios, a Fundação preparou um *Plano de Acção* em resposta. Contudo, as soluções positivas para alguns dos comentários dizem respeito a questões técnicas relacionadas com o SI2, que não dependem da Fundação. O desenvolvimento nestes domínios depende do fornecedor do sistema (Direcção-Geral Orçamento), não sendo pois directamente influenciado pela Fundação.

Como o auditor financeiro referiu em Julho nos seus comentários, o Plano de Acção era, desde o início, demasiado ambicioso, além de se basear numa presunção ideal de um número muito reduzido de factores de risco. Contudo, este cenário optimista não se verificou. Em primeiro lugar, a necessária instalação da nova versão do sistema informatizado de contabilidade orçamental S12, prevista para o início do Verão, foi adiada para a última semana de Setembro, tendo entrado em fase de testes apenas em Outubro. Por conseguinte, a aplicação de muitas das recomendações sobre o sistema financeiro teve de ser adiada cerca de três a quatro meses, estando prevista para a primeira metade de 2001.

Contudo, deu-se andamento ao trabalho em todas as áreas do Plano de Acção, exceptuando os aspectos que aguardam novas soluções técnicas por parte da Direcção-Geral Orçamento ou que podem evoluir no âmbito da reforma administrativa da Comissão (por exemplo, Regulamento Financeiro, Controlo Financeiro, auditorias). A nomeação de um Gestor de Utilizadores para os Sistemas de Gestão Financeira tem tido um grande impacte na aplicação do Plano de Acção.

Estes desenvolvimentos na Gestão Financeira foram apoiados, em paralelo, por uma revisão dos serviços administrativos e centrais da Fundação, cujo principal objectivo era o reforço da eficácia e coordenação, por intermédio da nomeação de um Chefe dos Serviços Administrativos e Centrais e da redefinição dos papéis dos anteriores departamentos de serviços centrais e sua distribuição por 4 novas unidades. Os papéis das unidades foram definidos com base numa análise dos fluxos de trabalho e das relações entre os vários serviços.

#### **4.4. Serviço de Apoio Comum**

O ano de 2000 foi o segundo ano de funcionamento do Serviço de Apoio Comum inter-agências SI2, actualmente com onze membros<sup>2</sup>, destinado a criar e aplicar uma estrutura de apoio e de desenvolvimento em comum para novos sistemas informatizados de orçamento e de contabilidade geral. No início de 2000, foi decidido mudar o Centro de Apoio, da Fundação para a Direcção-Geral Orçamento, sob a supervisão da equipa de desenvolvimento do SI2, o que permitiu uma cooperação mais próxima e directa entre o apoio e o desenvolvimento. Em Junho de 2000, a presidência do consórcio, incluindo a gestão financeira dos seus fundos, foi entregue à Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Dublim).

---

<sup>2</sup> Fundação Europeia para a Formação (Turim), Agência Europeia do Ambiente (Copenhaga), Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (Bilbau), Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (Luxemburgo), Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (Lisboa), Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (Angers), Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Dublim), Comité Económico e Social e Comité das Regiões (Bruxelas), Agência Europeia para a Reconstrução (Kosovo), Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia (Viena)

## 5. PESSOAL

Em finais de 2000, a Fundação empregava 110 agentes temporários dos 130 previstos no quadro de pessoal. Contudo, vários postos-chave tinham sido abertos para recrutamento a fim de satisfazer as exigências da perspectiva de médio prazo acordada pelo Conselho Directivo. O quadro seguinte dá informações sobre a categoria e nacionalidade do pessoal.

### 5.1. Quadro de pessoal e organigrama

#### 1. Agentes temporários

*Quadro A: Número de agentes temporários ao serviço em 31 de Dezembro de 2000, por categoria e nacionalidade*

<b>Nacionalidade / Categoria</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>Total</b>
Alemanha	7	2	2	<b>11</b>
Áustria	2	2	1	<b>5</b>
Bélgica	2	8	5	<b>15</b>
Dinamarca	2	-	-	<b>2</b>
Espanha	2	1	-	<b>3</b>
Finlândia	1	1	1	<b>3</b>
França	5	6	1	<b>12</b>
Grécia	2	1	-	<b>3</b>
Irlanda	1	3	-	<b>4</b>
Itália	8	8	5	<b>21</b>
Luxemburgo	-	-	1	<b>1</b>
Países Baixos	6	2	-	<b>8</b>
Portugal	-	-	1	<b>1</b>
Reino Unido	7	8	4	<b>19</b>
Suécia	-	1	1	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>22</b>	<b>110<sup>1</sup></b>

<sup>1</sup> Este total não inclui novos recrutamentos nem saídas a partir de 1/01/2001.

*Quadro B: Alteração verificada em 2000*

<b>Categoria</b>	<b>Situação em 31/12/1999</b>	<b>Saída</b>	<b>Recrutamento</b>	<b>Situação em 31/12/2000</b>
A	53	-13	+ 5	45
B	43	-5	+ 5	43
C	25	- 4	+ 1	22
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>-22</b>	<b>11</b>	<b>110<sup>1</sup></b>

*Quadro C: Número e tipo de outros agentes da Fundação em finais de 2000*

Agentes locais	11
Peritos nacionais destacados	5

## 6. O CONSELHO DIRECTIVO

O Conselho Directivo reuniu excepcionalmente três vezes em 2000, a 15 de Fevereiro, a 14 de Abril e a 27 de Novembro.

Na reunião de Fevereiro, o Conselho Directivo:

- tomou nota do relatório do Director sobre o progresso das actividades da Fundação;
- deu quitação ao Director relativamente às contas de 1998 e tomou nota das cifras preliminares para as despesas de 1999;
- aprovou o orçamento global para 2000 num montante de 16,2 milhões de euros;
- aprovou o plano de trabalho para 2000, que adoptou o método de orçamento com base nas actividades utilizado pela Comissão;
- aprovou uma proposta de promoção e o quadro de pessoal proposto;
- aprovou a criação de um posto supranumerário de agente temporário no quadro de pessoal, tendo como finalidade criar um Gestor de Utilizadores para o Serviço de Apoio Comum.

Na sequência das conclusões da Cimeira de Lisboa realizada em Março, a reunião do Conselho Directivo de Abril centrou-se na crescente importância do desenvolvimento dos recursos humanos e, conseqüentemente, na necessidade de definir um papel claro para a Fundação no contexto das políticas de relações externas em transformação.

No que respeita ao papel da Fundação, o Conselho Directivo acordou o seguinte:

- A Fundação é, em primeiro lugar, um observatório e um centro de especialização que procura actualizar ao máximo os seus conhecimentos sobre a evolução da formação profissional nos países parceiros. Este objectivo implica:
  - divulgar e promover estudos e bons exemplos, nomeadamente provenientes da União Europeia;
  - prestar informações e assistência aos países interessados;
  - contribuir activa e sistematicamente para os programas e projectos da União Europeia no domínio da formação profissional;
  - administrar projectos empreendidos pelos Estados-Membros ou por outros Estados;
  - assegurar o acompanhamento, a avaliação e a investigação.
- Para este efeito, a Fundação deve:
  - Ser mantida;

- Cooperar plenamente com a Comissão no ciclo dos projectos respeitantes a acções de formação profissional no âmbito dos programas PHARE, TACIS, MEDA e CARDS;
- Participar no trabalho da Agência Europeia para a Reconstrução;
- Por solicitação da Comissão, apoiar os países candidatos nos preparativos para a participação no Fundo Social Europeu bem como no desenvolvimento de estratégias nacionais de emprego;
- Cooperar estreitamente com o CEDEFOP e outros centros de especialização, esforçando-se por atingir os públicos visados, quer por intermédio de publicações quer por outros meios;
- Funcionar sob a direcção política da Comissão e dos Estados-Membros, com suficiente autonomia para actuar sob a autoridade plena do seu director, que responde perante a Comissão e o Conselho Directivo.

O Conselho Directivo aprovou o proposta de orçamento para 2001, no montante de 16,8 milhões de euros, dos quais 600 000 euros ficavam de reserva até a Fundação apresentar propostas respeitantes à estrutura e ao nível dos seus recursos humanos para o programa de trabalho de 2001, que pusessem a tónica no seu papel, não tanto de gestão de programas, mas de centro de especialização, de acordo com as orientações estratégicas acordadas pelo Conselho Directivo.

Na terceira reunião de 27 de Novembro, o Conselho Directivo:

1. tomou nota do relatório do Director sobre o progresso das actividades da Fundação;
2. deu quitação ao Director relativamente às contas de 1999 e tomou nota das cifras preliminares para as despesas de 2000;
3. aprovou o orçamento global para 2001 num montante de 16,8 milhões de euros;
4. aprovou o plano de trabalho para 2001, que adoptou o método de orçamento com base nas actividades utilizado pela Comissão;
5. aprovou o anteprojecto de orçamento para 2002, no montante de 16,8 milhões de euros;
6. aprovou uma perspectiva de médio prazo sobre recursos em pessoal e orçamento para 2002-2004.

Os serviços da Comissão e a Fundação têm estado, desde Abril de 2000, empenhados num processo de “diálogo estruturado” para preparar o Programa de Trabalho e o Orçamento para 2001. Um objectivo fundamental tem sido acordar uma estratégia de desenvolvimento a médio prazo para o orçamento e os recursos humanos da Fundação. A decisão do Conselho Directivo de adoptar a perspectiva de médio prazo significa que a Fundação tem, neste momento, uma ideia clara acerca dos recursos, que lhe permite planear o seu futuro como centro de especialização, tal como foi discutido em anteriores reuniões do Conselho Directivo.

# **ANEXOS**

## Anexo 1 – As actividades da Fundação em 2000

### I. Países candidatos

Países	Título	Objectivos	Resultados	Orçamento da Fundação (€)
Países candidatos	<i>I.1. Apoio à Comissão e Programa Phare</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Examinar o progresso na reforma da formação profissional</li> <li>Executar acções preparatórias para o Fundo Social Europeu a nível regional</li> <li>Apoiar a Comissão na análise e avaliação das propostas de projectos Phare</li> <li>Prestar assistência à Comissão no acompanhamento da execução de JAP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Um relatório de progresso actualizado, por país, sobre a reforma do ensino profissional.</li> <li>Seminários regionais e uma conferência final em Bruxelas, em Outubro, como parte integrante do Programa Preparatório Especial Phare para o Fundo Social Europeu.</li> <li>Institutos Nacionais de Formação para o Fundo Social Europeu criados em todos os países candidatos Phare.</li> <li>Fichas Phare de DRH comentadas, na Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Eslovénia, Roménia e Hungria.</li> <li>Trabalhos preparatórios para uma análise aprofundada sobre os sistemas de ensino e formação profissionais e de serviços de emprego em todos os países candidatos (“monografias”)</li> </ul>	87.500
Países candidatos	<i>I.2. Apoio personalizado aos países candidatos em acções de “tipo Fundo Social Europeu”</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar os preparativos para o Fundo Social Europeu a nível nacional e regional</li> <li>Desenvolver ferramentas e serviços</li> <li>Apoiar o desenvolvimento de estratégias nacionais de formação profissional contínua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como complemento ao PPE, um seminário e uma visita de estudo à Polónia para representantes regionais de 8 regiões Phare; apoio ao desenvolvimento de um centro regional de formação na Lituânia.</li> <li>Inquérito à Formação Profissional Contínua nº 2 – Bulgária.</li> <li>Inventariação da formação profissional contínua na região de Pernik, integrada na preparação do projecto-piloto Phare.</li> <li>Continuação do projecto Constanza sobre formação profissional inicial e contínua</li> </ul>	150.198
Países candidatos	<i>I.3. Promoção do intercâmbio de boas práticas entre os países candidatos e os países da UE</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a cooperação entre Estados-Membros e países candidatos; promover a cooperação no interior da Fundação e do CEDEFOP</li> <li>Melhorar os processos de definição de políticas em questões fundamentais relacionadas com o ensino e formação profissionais</li> <li>Manter e reforçar as redes existentes que actuam no domínio da reforma do ensino e formação profissionais e nos preparativos para o Fundo Social Europeu: Centros de Ensino à Distância, Institutos Nacionais de Formação para o Fundo Social Europeu, parcerias sociais em ensino e formação profissionais e transparência de qualificações</li> <li>Ajudar a identificar necessidades e prioridades para a reforma da administração pública e o reforço das instituições a nível regional</li> <li>Promover a participação dos parceiros sociais no desenvolvimento de práticas de aprendizagem ao longo da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório dos países e reunião de peritos como parte integrante de um projecto conjunto com o CEDEFOP sobre cenários.</li> <li>Seminários em todos os países sobre o envolvimento dos parceiros sociais no ensino e formação profissionais.</li> <li>Um inventário e uma conferência internacional em Sinaia, Roménia, como parte integrante de um programa específico sobre ensino e formação profissionais e inclusão social da população cigana.</li> <li>Conferência conjunta (Fundação/Suécia) sobre “Barreiras e vias para a formação profissional contínua” realizada em Karlskrona.</li> <li>Conferência realizada em Maastricht, com a participação de Institutos Nacionais de Formação, do Comité das Regiões e de representantes regionais dos países candidatos.</li> <li>Conferência, realizada em conjunto com a Presidência Sueca, sobre Diálogo Social e Aprendizagem ao Longo da Vida.</li> </ul>	211.045

Países	Título	Objectivos	Resultados	Orçamento da Fundação (€)
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de ligações entre os Institutos Nacionais de Formação e os centros de ensino à distância criados no contexto de Phare.</li> </ul>	
<b>Países candidatos</b>	<i>I.4. Observatórios Nacionais em Phare 2000+</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover as capacidades de análise dos Observatórios Nacionais para a recolha e o tratamento de informações respeitantes ao mercado de trabalho, de modo a integrá-las na programação, no acompanhamento e na avaliação de acções de DRH de "tipo FSE"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Seminário de acompanhamento.</li> <li>Preparação de um projecto envolvendo Observatórios Nacionais e visando o desenvolvimento da análise das necessidades em competências nas pequenas e médias empresas.</li> </ul>	169.216
<b>LV e LT</b>	<i>I.5. Dando nova forma ao centro de interesse e à estrutura da formação de professores e formadores</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a capacidade inovadora para reformular a formação de professores e formadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concepção de novos <i>curricula</i>.</li> <li>Reformulação da formação em exercício organizada por escolas e empresas.</li> <li>Proposta de estratégia nacional de formação de professores e formadores.</li> <li>Ligações com a rede correspondente do CEDEFOP.</li> </ul>	150.000
<b>APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO EM GESTÃO</b>				
<b>Países candidatos + UKR, RF</b>	<i>I.6. Difusão de relatórios sobre melhores práticas para o crescimento de PME (projectode1999)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a melhoria da qualidade e eficácia da formação nas PME</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios sobre o crescimento das PME divulgados junto de 1 000 organizações e indivíduos.</li> <li>2 seminários realizados na Letónia e na Hungria.</li> </ul>	37.546
<b>H, LV, LT + UKR</b>	<i>I.7. Apoios a redes internacionais e nacionais de formação em gestão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar eficazmente o sector da formação em gestão e reforçar a sua capacidade de proporcionar oportunidades de aprendizagem plenamente relevantes para o utilizador final</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação das necessidades no domínio da formação em gestão realizadas na Hungria, Letónia, Lituânia e Ucrânia. Casos de boas práticas disponíveis e associações empresariais fortalecidas.</li> </ul>	99.909
<b>BG</b>	<i>BG 9908.01 Phare Formação em gestão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o desempenho das empresas búlgaras numa economia de mercado, incluindo no domínio do desenvolvimento de recursos humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Memorando de Acordo entre a Comissão, o ministério das Finanças da Bulgária e a Fundação assinado; projecto de contrato assinado; criação de um Comité Directivo do Projecto; projecto lançado.</li> </ul>	
<b>BG</b>	<i>Iniciativa empresarial na Bulgária</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar as competências e capacidades dos quadros das câmaras regionais e ONG que apoiam as PME e as associações de empresários</li> </ul>	Representantes do Gabinete Regional de Desenvolvimento e das Câmaras de Comércio da Bulgária receberam formação em: acompanhamento e desenvolvimento das necessidades das PME, formação nas PME, serviços de consultoria às PME e assuntos da UE relevantes para as PME.	<b>150.000</b>
<b>H,CZ, PL, Es, Lv</b>	<i>Auditoria de competências</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar informações sobre as necessidades em competências por parte dos empregadores, integrando-as no processo de desenvolvimento de estratégias de recursos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise estratégica das lacunas em competências verificadas no mercado de trabalho em regiões escolhidas dos países abrangidos. Resultados a utilizar pelos responsáveis políticos nacionais</li> </ul>	<b>169.216</b>
<b>BG, EE, LV, LT</b>	<i>Programas de formação em gestão e de reforma do ensino e formação profissionais (Obj.1)</i>			

<b>Países candidatos</b>	<i>Programa Tempus</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a reforma do ensino superior nos países candidatos .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projectos Europeus Comuns de Gestão das Universidades: reforma do ensino superior.</li> <li>• Projectos Europeus Comuns de Desenvolvimento Curricular: conteúdo e qualidade do ensino superior</li> <li>• Projectos Tempus de Reforço Institucional: formação de administradores nacionais, regionais e locais tendo em vista a adesão.</li> <li>• Número de novos projectos de 1999: BG 14; CZ 6; EE 4; H 18; LT 3; LV 2; PL 25; RO 23; SK 20 &amp; SLO 10</li> </ul>	
<b>TOTAL</b>				<b>456.671</b>

## II. Europa do Sudeste

Países	Título	Objectivos	Resultados	Orçamento da Fundação (€)
<b>Europa do Sudeste</b>	<i>II.1. Inclusão social</i> <i>(Obj. 1,3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar o desenvolvimento de uma política nacional de reinserção de grupos desfavorecidos no mercado de trabalho</li> <li>Prestar assistência aos países na concepção de medidas de formação profissional inicial e contínua destinada a grupos desfavorecidos</li> <li>Preparar os países para as actividades de grande escala previstas</li> <li>Promover a cooperação regional e o intercâmbio de experiências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior sensibilização das autoridades nacionais e de outros intervenientes da sociedade civil por meio de <i>workshops</i> e conferências.</li> <li>Maior sensibilização dos dadores para as necessidades do país.</li> <li>Estudos sobre a situação dos grupos desfavorecidos nos países da Europa do Sudeste.</li> <li>Divulgação de exemplos de boas práticas.</li> <li>Preparação e lançamento de dois microprojectos na Croácia e no Montenegro.</li> </ul>	200.000
<b>ALB</b> (e outros países elegíveis no âmbito de Phare)	<i>II.2. Apoio às PME</i> <i>(Obj. 2)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a viabilidade de novas PME, a sustentabilidade das PME existentes e a credibilidade de ambas na Albânia, por intermédio da formação, do desenvolvimento e do apoio aos gestores de PME e de outras acções de desenvolvimento organizacional.</li> <li>Desenvolver e promover normas adequadas de competência empresarial para gestores de PME e criar novos empregos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos nacionais sobre necessidades de DRH nas PME em sectores específicos (agro-alimentação, construção).</li> <li>Conferência regional em Tirana de sensibilização das autoridades nacionais e dos dadores para as necessidades das PME no domínio do DRH.</li> <li>Desenvolvimentos de propostas de projectos de acompanhamento.</li> <li>Assistência técnica para apoiar o lançamento de um projecto conjunto Itália-Albânia de desenvolvimento de PME.</li> </ul>	70.000
<b>H, SLO</b> (difusão em toda a Europa do Sudeste)	<i>II.3. Integração do Trabalho e Aprendizagem</i> <i>(Obj. 2,3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a capacidade inovadora dos sistemas de formação profissional do país parceiro, pelo estreitamento de ligações com o mercado de trabalho e, dessa forma, promover a empregabilidade.</li> <li>Integrar o trabalho e a aprendizagem de forma a tornar a formação profissional ministrada em escolas, centros de formação e empresas mais relevante para as necessidades do mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de materiais metodológicos - ferramentas e instrumentos nas principais áreas de desenvolvimento.</li> <li>Fornecimento de conhecimentos e assessoria às organizações participantes.</li> <li>Avaliação das práticas das organizações participantes e preparação de propostas de melhoramento.</li> <li><i>Workshops</i> regionais.</li> </ul>	150.000
<b>Europa do Sudeste</b>	<i>II.4. Desenvolvimento de competências empresariais na Europa do Sudeste</i> <i>(Obj. 2, 3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar as necessidades em competências dos gestores na Europa do Sudeste e divulgar os resultados.</li> <li>Avaliar a prestação de serviços de formação em gestão na Europa do Sudeste.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório sobre necessidades em competências dos gestores e prestação de serviços de formação em gestão no Montenegro, Croácia, Sérvia e Bósnia.</li> </ul>	51.000
<b>Europa do Sudeste</b>	<i>II.5. Pequenos projectos</i> <i>(Obj. 3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responder rapidamente às necessidades específicas dos países da Europa do Sudeste.</li> <li>Apoiar o desenvolvimento do processo do Pacto de Estabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos de viabilidade, reuniões preparatórias e <i>workshops</i> de apoio do Processo do Pacto de Estabilidade.</li> <li>Rede de coordenadores de DRH criada no âmbito do Pacto de Estabilidade. Cooperação com dadores.</li> <li>Preparação de enquadramentos políticos e de propostas de projecto.</li> </ul>	120.000
<b>BiH, FYR</b>	<i>Programas de formação em gestão e de reforma do ensino e formação profissionais</i>			

ALB, BIH, FYR	<i>Tempus</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar a reforma das estruturas, instituições e gestão do ensino superior.</li> <li>• Contribuir para questões relacionadas com o desenvolvimento curricular em áreas prioritárias.</li> <li>• Desenvolver estruturas administrativas e institucionais para a formação do pessoal das universidades e organismos relacionados.</li> <li>• Desenvolver competências em formação destinadas a fazer face à escassez específica de competências de nível superior e avançado no decurso da reforma económica.</li> <li>• Reforçar a cooperação regional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projectos Europeus Comuns de Gestão de Universidades</li> <li>• Projectos Europeus Comuns de Desenvolvimento Curricular</li> <li>• Projectos Europeus Comuns de Reforço Institucional</li> <li>• Projectos Europeus Comuns de Mobilidade</li> <li>• Projectos de Criação de Redes</li> <li>• Bolsas de Mobilidade Individual</li> </ul>	
<b>TOTAL</b>				<b>580.000</b>

### III. NEI e Mongólia

Países	Título	Objectivos	Resultados	Orçamento da Fundação (€)
N-W RF	<i>III.1. Projecto-piloto de reforma do ensino e formação profissionais no Noroeste da Rússia (Obj. 1)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar as regiões do Noroeste da Rússia na execução e desenvolvimento de reformas do sector da formação profissional baseadas na economia regional e nas necessidades do mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa de Desenvolvimento do Pessoal sobre política regional e gestão do ensino e formação profissionais e programa de formação de professores lançados.</li> <li>Recomendações políticas sobre parcerias sociais no ensino e formação profissionais transmitidas ao ministério federal e divulgadas em todas as regiões russas.</li> <li>Desenvolvimento curricular e de curso completados; acordo quanto à estrutura e ao conteúdo geral do manual de desenvolvimento curricular.</li> <li>Avaliação intercalar realizada e resultados discutidos com todos os principais intervenientes.</li> <li>Resultados e informações mais importantes divulgados em 7 novas regiões no âmbito do projecto Tacis Bistro e fase preparatória para o empréstimo do Banco Mundial destinado ao ensino.</li> </ul>	150.000
RF	<i>DELPHI I (Obj. 1)</i>	Apoiar o ministério da Educação na articulação da procura e no envolvimento dos interessados no diálogo acerca do ensino.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuação do Fórum sobre Diálogo Social a nível federal e regional e visitas de estudo à UE e Europa Central e Oriental.</li> <li>Lançamento de 12 projectos regionais e início do programa de reciclagem profissional de professores no domínio da gestão.</li> <li>Seleção de estabelecimentos de ensino e formação profissionais e implementação de análises sobre necessidades em matéria de competências e desenvolvimento curricular.</li> <li>Reciclagem profissional de professores em ensino à distância e preparação para a criação de cinco centros de recursos de ensino aberto e à distância.</li> </ul>	
MOL	<i>Reforma do sistema moldavo do ensino e formação profissionais (Obj. 1)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer face ao reforço da capacidade institucional para a reforma e a qualidade da formação profissional tendo em vista o apoio ao desenvolvimento económico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Documento sobre políticas e estratégias preparado; metodologias de desenvolvimento curricular identificadas; material didáctico editado; professores e pessoal formados; previsões do mercado de trabalho preparadas.</li> <li>Projecto terminado em Fevereiro de 2000.</li> </ul>	
UKR	<i>III. 2. Reforma do ensino e formação profissionais na Ucrânia (Obj. 1)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a reforma da formação profissional na escola e níveis administrativos adequados à nova legislação sobre formação profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Missão do dador para a identificação das necessidades e parceiros para o projecto (1-7 de Abril): 2 sectores e 4 regiões seleccionados.</li> <li>Conferência de lançamento do projecto realizada em 22 de Setembro de 2000.</li> <li>Avaliações do mercado de trabalho realizadas nos sectores da agricultura e dos transportes.</li> </ul>	100.000
ARM, BLR, GEO, KAZ, KYR, MOL, MNG, RF, UKR, UZB	<i>Observatórios Nacionais Tacis - 2ª Fase (Obj. 1)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o reconhecimento dos Observatórios Nacionais como principais centros de informações e de conhecimentos sobre questões relacionadas com a formação profissional e o mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convenção para prestar apoio Tacis aos Observatórios Nacionais assinada com a Comissão.</li> <li>Atribuições preparadas.</li> <li>Avaliação das candidaturas realizada em Janeiro de 2001.</li> <li>Relatório publicado.</li> </ul>	
ARM, BLR, GEO, KAZ, KYR, MOL, MNG, RF, UKR, UZB	<i>Rede de Observatórios Nacionais Tacis</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o reconhecimento dos Observatórios Nacionais como principais centros de informações e de conhecimentos sobre questões relacionadas com a formação profissional e o mercado de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião anual Tacis/Phare organizada em Março.</li> <li>Reunião da rede Tacis em Novembro, em Kishenau.</li> <li>Enquadramento conceptual para inventário e indicadores-chave revistos.</li> </ul>	335.000

Países	Título	Objectivos	Resultados	Orçamento da Fundação (€)
		trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de indicadores-chave e relatório transnacional</li> </ul>	

Países	Título	Objectivos	Resultados	Orçamento da Fundação (€)
NIS & MNG	V.1. Normas (Obj. 2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar as metodologias tendo em vista o desenvolvimento de normas de formação profissional consistentes em todos os sectores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Novas normas-piloto definidas por cada país; Comissões de Normas formadas.</li> <li>Conferências realizadas em Tashkent e Minsk.</li> <li>Acordada uma abordagem comum descrita no Vol. 4 das publicações sobre Normas.</li> </ul>	75.000
NIS & MNG	V.3. Serviços de Mercado de Trabalho e Formação (Obj. 2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a capacidade das principais autoridades e peritos para desenvolver políticas de reforma da formação profissional que respondam aos desafios do mercado de trabalho e das mudanças económicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>10 candidaturas recebidas de Observatórios Nacionais e 5 projectos seleccionados:</li> <li>Arménia: Reforço da capacidade, por parte dos serviços de emprego e das instituições de ensino e formação profissionais, para a formação de desempregados e a formação de adultos.</li> <li>Bielorrússia: Desenvolvimento curricular com base no mercado de trabalho e formação de pessoal.</li> <li>Cazaquistão: Competências empresariais e competências básicas no ensino e formação profissionais.</li> <li>Cazaquistão: Modelos de parceria social.</li> <li>Moldávia: Ligações entre o mercado de trabalho e o ensino e formação profissionais a nível regional.</li> </ul>	250.000
RF, UKR, AZB, UZB, KAZ, MNG	V. 2. Reforço das redes de institutos de formação em gestão (Obj. 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar as redes de institutos de formação em gestão (Ucrânia e CAMAN para a Ásia Central) a fim de apoiar o programa Tacis de Formação em Gestão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atribuições desenvolvidas e avaliação das candidaturas organizada.</li> <li>Seleção dos institutos e empresas de formação efectuada no Cazaquistão, Quirguizistão e Ucrânia.</li> </ul>	140.000
GEO	IV.1. Centro de Recursos Humanos da Geórgia (Obj. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aconselhar desempregados, orientar as investigação sobre o mercado de trabalho, prestar serviços de consultoria sobre políticas e novos programas de reciclagem profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projecto cancelado pelos dados devido a mudanças políticas na Geórgia.</li> </ul>	70.000
KYR, KAZ, UZB	IV.2. Formação Profissional contínua (Fase 2) "Formação para o Desenvolvimento Empresarial" (Obj. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar as ferramentas (auditoria de competências, manual de DRH, pacote de formação) junto das empresas do Quirguizistão e dos países vizinhos.</li> <li>Criar um fórum tripartido para a definição de prioridades nacionais no domínio do desenvolvimento da formação nas empresas.</li> <li>Sensibilizar os prestadores de serviços de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auditoria de competências terminada, relatório sobre o Estudo Empresarial quirguize.</li> <li>Guia de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a formação de gestores de DRH desenvolvido; 25 gestores de DRH formados; 5 formadores locais preparados para divulgar os resultados.</li> <li>Mesas-redondas de empresários e associações empresariais (com a Organização Internacional do Trabalho).</li> </ul>	100.000
UZB	Apoio à Reforma da Ensino Profissional no Usbequistão (Obj. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para a reforma global em curso do sistema de ensino por meio de 1) concepção de <i>curricula</i> de formação profissional e 2) gestão do sistema de formação profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório inicial aprovado (Abril); Comité Directivo criado.</li> <li>3 escolas-piloto profissionais seleccionadas; 6 perfis profissionais elaborados; <i>curricula</i> concebidos; professores formados e normas desenvolvidas em conformidade com o projecto de Normas 2000 da Fundação.</li> <li>Análise do mercado de trabalho em 3 regiões terminada.</li> </ul>	
KYR	Apoio à formação e	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emparelhar solicitações do mercado de trabalho e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundação acordou com o SCR o papel de acompanhamento do conteúdo.</li> </ul>	

Países	Título	Objectivos	Resultados	Orçamento da Fundação (€)
	<i>reciclagem profissional de desempregados por meio de um Fundo de Formação</i>	<p>peessoas à procura de emprego.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar os papéis e as responsabilidades dos serviços estatais de emprego.</li> <li>• Garantir uma distribuição eficaz de cursos e de formadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundação participou na avaliação das candidaturas em 30 de Junho de 2000.</li> <li>• Fundação emitiu comentários acerca do relatório inicial.</li> </ul>	
<b>NIS &amp; MNG</b>	<i>Tempus 2000</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar uma assistência adequada à Comissão no domínio da reforma do ensino superior.</li> <li>• Aconselhar os candidatos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de avaliação académica organizadas e realizadas em países parceiros ou em Turim.</li> <li>• Avaliação técnica de projectos seleccionados que chegaram ao fim e comentários enviados à DG Educação e Cultura.</li> <li>• Cartas de acompanhamento a serem elaboradas para os projectos constantes da lista.</li> <li>• Campanhas de informação realizadas em todos os países parceiros elegíveis para a selecção de 2001.</li> </ul>	
<b>TOTAL</b>				<b>1.220.000</b>

## VI. Região do Mediterrâneo

Países	Título	Objectivos	Resultados em Dezembro de 2000	Orçamento da Fundação (€)
<b>TODOS</b> (incluindo Estados-Membros da UE que participam no grupo regional do Mediterrâneo)	<i>Desenvolvimento do grupo regional do Mediterrâneo da Junta Consultiva</i> (Obj. 1, 2 a) e b))	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar o grupo regional do Mediterrâneo da Junta Consultiva a fim de criar uma sólida rede de peritos com um entendimento comum acerca das questões e de promover a cooperação regional entre os parceiros mediterrânicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A rede da Junta Consultiva reforçou as suas capacidades por intermédio de acções focalizadas, integradas no âmbito das suas funções habituais.</li> </ul>	-
<b>TODOS</b> excepto IL, MA, CY <sup>3</sup>	<i>VI.1. Conferência Ministerial Banco Mundial /Fundação: "Conhecimentos e Competências para o Desenvolvimento" (Obj. 1)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar uma conferência em Maio de 2000, em Turim, com cerca de 130 participantes a nível ministerial, provenientes da região do Mediterrâneo, dos Estados-Membros da UE e do Banco Mundial, para debater a organização dos sistemas de ensino secundário, com uma tónica especial no equilíbrio entre o ensino geral e a o ensino profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A conferência sobre desenvolvimento do ensino secundário e da formação realizou-se em Turim, de 7 a 10 de Maio de 2000, com a participação dos principais intervenientes de 21 países do Médio Oriente e do Norte de África, da UE e de organizações internacionais.</li> <li>As conclusões da Conferência conjunta Fundação/Banco Mundial foram produzidas na segunda metade de 2000.</li> </ul>	60.242,38 (contributo da Fundação para as despesas da conferência)
<b>Subregião do Magrebe</b> (DZ, TN, MA)	<i>VI.2. Mecanismos de financiamento do ensino e da formação técnico-profissionais na região do Mediterrâneo (Obj. 2 a)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar uma revisão/desenvolvimento dos mecanismos de financiamento da formação profissional.</li> <li>Centrar-se, enquanto estudo de caso, na Argélia, em 2000 (lançamento do FNAC - Fond National de Développement de l'Apprentissage et de la Formation Continue).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No âmbito do estudo de caso do FNAC argelino, realizou-se um <i>workshop</i> em Argel, de 25 a 27 de Setembro de 2000, sobre mecanismos de financiamento dos esquemas de aprendizagem e da formação profissional contínua. Mais de 200 interessados da Argélia contactaram com exemplos de boas práticas da UE relevantes para o seu contexto nacional. Também foram convidados representantes da Tunísia e de Marrocos, bem como da Comissão, dos Estados-Membros da UE e de dadores internacionais.</li> </ul>	54.508,14
<b>TODOS</b>	<i>VI.3. Desenvolvimento do papel dos parceiros sociais na região do Mediterrâneo</i> (Obj. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o papel dos parceiros sociais na execução de políticas económicas e sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esta acção foi concebida como complemento do projecto TRESMED, financiado por MEDA, cujo lançamento foi adiado para 2001. Em 2000, a Fundação realizou consultas com os serviços responsáveis da Comissão e do ECOSOC sobre informações a prestar pela Fundação logo que se inicie o projecto (melhoria das capacidades dos parceiros sociais, consolidação de condições e maior participação na concepção e execução das políticas nacionais de formação técnico-profissional, desenvolvimento de uma rede de organizações dos parceiros sociais entre a região do Mediterrâneo e a UE).</li> </ul>	-
<b>TR</b>	<i>VI.4. Aconselhamento sobre políticas de desenvolvimento de sistemas de ensino e formação técnico-profissionais</i> (Obj. 2 b)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o desenvolvimento da reforma da formação profissional por meio da análise das principais questões e da divulgação de exemplos de boas práticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O <i>workshop</i> sobre empregabilidade a realizar em Novembro de 2000 em Ancara foi adiado para 2001.</li> <li>A mesa-redonda no Egipto prevista no projecto foi fundida com o projecto VI.7.</li> </ul>	-
<b>TODOS</b>	<i>VI.5. Fundo de Capacidade de Resposta</i> (Obj. 1,2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Responder às solicitações das autoridades na região do Mediterrâneo, da Comissão e/ou de outros dadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O fundo tem sido usado conforme planeado e, também, no apoio e/ou reforço de outras acções incluídas no Programa de Trabalho.</li> </ul>	9.548,69

<sup>3</sup> Embora Malta, Chipre e a Turquia sejam países candidatos, as actividades preliminares em 2000 foram incluídas no programa de trabalho para a região do Mediterrâneo.

Países	Título	Objectivos	Resultados em Dezembro de 2000	Orçamento da Fundação (€)
EGY, LEB, JOR	VI. 6. <i>Formação em gestão para o crescimento de PME: modelos adaptados à especificidade da região do Mediterrâneo</i>  (Obj. 1,2 b)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer aos prestadores locais de formação em gestão e aos responsáveis políticos modelos de formação em gestão adaptados ao contexto socioeconómico da região do Mediterrâneo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de recolha de dados para o estudo realizadas em paralelo nos três países.</li> <li>As oportunidades para melhorar a formação em gestão e empresarial tendo em vista estimular o crescimento de PME foram identificadas e reflectir-se-ão num projecto de relatório a apresentar à Comissão em princípios de 2001.</li> </ul>	88.882,00
Subregião de Machereque (PS, SY, JO, EG, LB)	VI.7. <i>Práticas inovadoras de desenvolvimentos de normas, qualificação e certificação</i>  (Obj.2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar o desenvolvimento de normas, qualificações e certificação que reflectam os requisitos do mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O seminário no Egipto inicialmente previsto para Novembro de 2000 teve de ser adiado para Abril de 2001, devido à situação política na região.</li> </ul>	119.200,00
TN	<i>Segundo "workshop" de apoio a Manforme</i>  (Obj.2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a execução de Manforme por intermédio de <i>workshops</i> anuais centrados nos principais temas de ensino e formação profissionais relevantes para o processo de reforma. Continuação do <i>workshop</i>-piloto de 1999.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decorrem consultas sobre calendarização e outras disposições. O <i>workshop</i> foi adiado para 2001.</li> </ul>	-
SYR	<i>Apoio à reforma do sistema de ensino e formação profissionais na Síria</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestar apoio especializado às autoridades sírias tendo em vista o lançamento de um projecto-piloto em 2001.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Fundação prestou apoio especializado, acordado com os principais interessados da Síria, de harmonia com a estratégia da Comissão para esse país.</li> </ul>	20.000,00
ALG	<i>Apoio especializado à Comissão Presidencial argelina sobre a reforma do ensino</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestar apoio especializado às autoridades argelinas responsáveis pelas políticas de reforma (a Comissão Presidencial).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Uma equipa de peritos de diferentes Estados-Membros da UE e da Fundação prestou apoio em matéria de políticas aos representantes da Comissão Presidencial no decurso de uma série de reuniões em Turim e Argel..</li> </ul>	6.391,33
ALG	<i>Identificação e formulação de um projecto de ensino e formação profissionais na Argélia</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestar apoio especializado à Comissão na identificação de projectos e formulação de uma reforma de ensino e formação profissionais na Argélia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi criada para o efeito uma equipa de peritos, dirigida pela Fundação. As atribuições e o calendário da acção foram discutidos e acordados com os serviços da Comissão. As missões e a elaboração do relatório terão lugar em 2001.</li> </ul>	148.405,11
ALG, LEB, JOR, MAL, CYP, TUR <sup>4</sup>	<i>Publicação de panoramas sobre ensino e formação profissionais (fim da acção de 1999)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Finalizar a produção de uma série de panoramas sobre ensino e formação profissionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os panoramas foram terminados e divulgados junto dos interessados.</li> </ul>	10.227,46
<b>TOTAL</b>				<b>517.405,11</b>

<sup>4</sup> Embora Malta, Chipre e a Turquia sejam países candidatos, as actividades preliminares em 2000 foram incluídas no programa de trabalho para a região do Mediterrâneo.

**Anexo 2 - Quadro indicando recursos orçamentais e não-orçamentais**

		RECURSOS ORÇAMENTAIS				RECURSOS NÃO-ORÇAMENTAIS			
ACTIVIDADE	<i>Pessoal</i>	<i>Despesas de Pessoal</i>	<i>Administração e infra-estrutura</i>	<i>Custos operacionais (objectivos incluídos)</i>	<b>ORÇAMENTO TOTAL</b> <i>(fonte ETF)</i>	<i>Convenções</i>	<i>Tempus</i>	<i>Cooperação dos Dadores</i>	TOTAL não orçamental
		<i>(Título 1)</i>	<i>(Título 2)</i>	<i>(Título 3)</i>	<i>(Título 1+2+3)</i>				
<b>Apoio Administrativo</b>	22,3	1.689.981	1.368.750	22.650	3.081.381				
<b>Apoio Organizacional</b>	13,7	1.004.078		452.650	1.456.728				
<b>Países candidatos</b>	15,9	1.297.277		1.330.400	2.627.677	3.270.807		336.112	3.606.919
<b>Balcãs Ocidentais</b>	15,5	1.272.401		830.400	2.102.801	13.195.143			13.195.143
<b>Rússia, Moldávia, Bielorrússia e Ucrânia</b>	9,9	806.410		755.900	1.562.310	2.000.000		600.000	2.600.000
<b>Cáucaso, Ásia Central, Mongólia</b>	6,6	511.298		670.900	1.182.198	1.175.000		50.000	1.225.000
<b>MEDA</b>	8,2	687.441		495.000	1.182.441			850.000	850.000
<b>Tempus</b>	27,7	2.200.064		75.000	2.275.064		75.263.111		75.263.111
<b>Actividades Transversais</b>	4,7	339.000		390.400	729.400				
<b>TOTAL</b>	<b>124,4</b>	<b>9.807.950</b>	<b>1.368.750</b>	<b>5.023.300</b>	<b>16.200.000</b>	<b>19.640.950</b>	<b>75.263.111</b>	<b>1.836.112</b>	<b>96.740.173</b>

### Anexo 3 - Quadro de convenções

	<i>Referência da rubrica orçamental da Comissão</i>	<i>País</i>	<i>Número do contrato da Comissão</i>	<i>Designação</i>	<i>Bolsa total</i>	<i>Autorização global %</i>	<i>Prazo da autorização</i>	<i>Despesa global</i>	<i>Despesa global %</i>	<i>Fim da convenção</i>	<i>Fim da convenção (incluindo auditoria e avaliação final)</i>	<i>Gestão</i>
<b>P H A R E</b>	ES-96.22.02.01*	Estónia	97-0406	Programa de Sistemas de Informação no Ensino	1.700.000,00	100,00%	31.12.1999	790.686,00	46,51%	31.12.2000	30.06.2001	Descentralizada
	ES-96.22.02.02*	Estónia	97-0407	Reforma da Ensino Superior e da Ciência	600.000,00	100,00%	31.12.1999	481.126,09	80,19%	31.12.2000	30.06.2001	Descentralizada
	LE-97.03.01.01*	Letónia	98-0053	Programa de Reforma do Ensino e Formação Profissionais	1.500.000,00	100,00%	31.10.1999	922.965,00	61,14%	31.12.2000	30.06.2001	Descentralizada
	LI-97.03.02.03	Lituânia	98-0441	Formação em Gestão	600.000,00	94,95%	31.12.1999	463.773,00	77,30%	31.12.2000	30.06.2001	Centralizada
	LI-97.04.01.02*	Lituânia	98-0035	Programa de Reforma do Ensino e Formação Profissionais	1.000.000,00	96,50%	31.12.1999	711.739,20	71,17%	31.12.1999	30.06.2001	Descentralizada
	ZZ-97.19*	Multipaíses	98-0356	Programa Preparatório Especial sobre Fundos Estruturais	2.099.900,00	97,43%	31.12.1999	1.343.759,39	63,99%	31.12.2000	30.06.2001	Centralizada
	ZZ-97.27.01*	Multipaíses	98-0060	Cooperação no Ensino Superior	1.300.000,00	96,71%	31.10.1999	992.872,71	76,37%	31.10.2000	30.04.2001	Centralizada
	ZZ-97.27.02*	Multipaíses	98-0061	Cooperação no Ensino à Distância	1.000.000,00	96,01%	31.10.1999	797.045,70	79,70%	31.10.2000	30.04.2001	Centralizada
	BH-97.02*	Bósnia	98-0020	Programa de Ensino e Formação Profissionais	3.500.000,00	97,54%	31.12.1999	3.142.082,25	89,77%	30.06.2000	30.10.2001	Centralizada
	BH-9904.01.01	Bósnia	99-0401	Programa de Ensino e Formação Profissionais	450.000,00	96,65%	30.04.2000	260.958,00	57,99%	30.04.2001	30.10.2001	Centralizada
	MA-97.03*	ARJM	98-0026	Ensino e Formação Profissionais Integrados ARJM	2.800.000,00	98,71%	31.12.1999	1.898.816,05	67,81%	31.12.2000	30.06.2001	Centralizada
	RO-97.01.04.01*	Roménia	98-0121	Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos	3.000.000,00	98,40%	31.12.1999	1.974.510,84	65,82%	31.12.2000	30.06.2001	Descentralizada
	<b>Total 1</b>				<b>19.549.900,00</b>			<b>3.780.334,23</b>				

<i>Referência da rubrica orçamental da Comissão</i>	<i>País</i>	<i>Número de contrato da Comissão</i>	<i>Designação</i>	<i>Bolsa total</i>	<i>Autorização global %</i>	<i>Prazo da autorização</i>	<i>Despesa global</i>	<i>Despesa global %</i>	<i>Fim da convenção</i>	<i>Fim da convenção</i>	<i>Gestão</i>
<b>TACIS</b>											
DELPHI*	Rússia	98-0320	Desenvolvimento das Ligações do Ensino e de Iniciativas Profissionais e do Ensino Superior	6.000.000,00	98,32%		1.694.925,60	28,25%		16.11.2001	Centralizada
EDUZ 9803*	Usbequistão	EDUZ 9803	Apoio à Reforma do Ensino Profissional no Usbequistão	1.000.000,00	99,88%		238.304,00	23,83%		30.06.2001	Centralizada
NOB's 2	Multipaíses	00-0038	Observatório Nacional Tacis - Fase 2	350.000,00	0,00%		-	0,00%		31.12.2002	Centralizada
TOTAL 2				7.350.000,00			1.933.229,60				
TOTAL 1+2				26.899.900,00			15.713.563,83				

#### Anexo 4 - Quadro de convenções de assistência técnica Tempus

	<i>Referência da Comissão</i>	<i>Designação</i>	<i>Data da assinatura</i>	<i>Bolsa total</i>	<i>Fim da convenção</i>	<i>Gestão</i>
<b>PHARE</b>	Tempus II e III Phare (TA)	Assistência Técnica Tempus Phare 2000	24/03/00	810.000,00	31.05.2001	Centralizada
	Tempus II e III Phare (TA)	Assistência Técnica Tempus Phare 2001	2001	a aprovar	31.05.2002	Centralizada
<b>TOTAL 1</b>				<b>810.000,00</b>		

	<i>Referência da Comissão</i>	<i>Designação</i>	<i>Data da assinatura</i>	<i>Bolsa total</i>	<i>Fim da convenção</i>	<i>Gestão</i>
<b>TACIS</b>	Tempus II e III Tacis (TA)	Assistência Técnica Tempus Tacis 2000	24/03/00	675.000,00	31.05.2001	Centralizada
	Tempus II e III Phare (TA)	Assistência Técnica Tempus Tacis 2001	2001	a aprovar	31.05.2002	Centralizada
<b>TOTAL 2</b>				<b>675.000,00</b>		

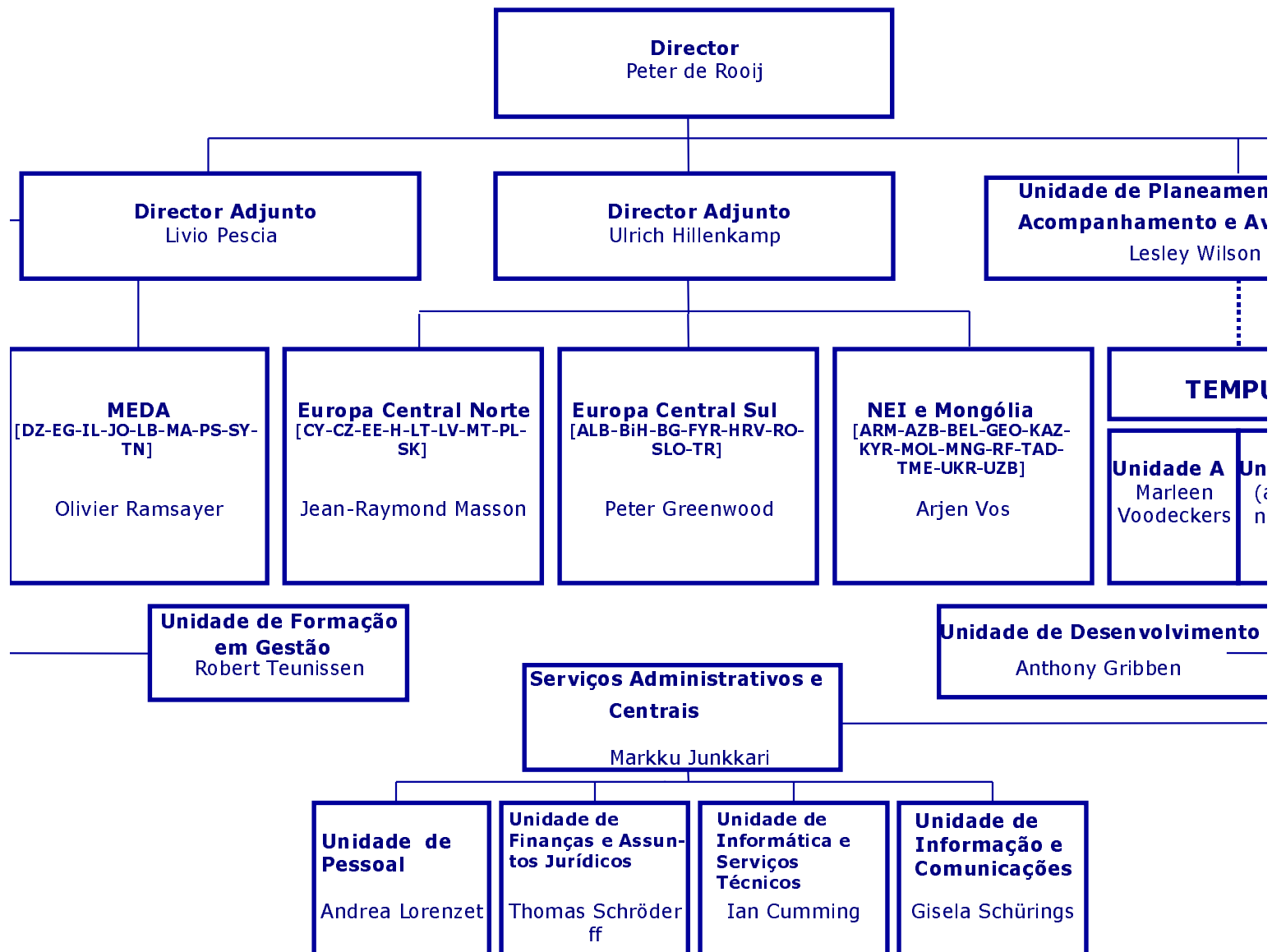
Projectos Tempus (JEP, CME, IMG, CP...):

	<i>Referência da Comissão</i>	<i>Designação</i>	<i>Data da assinatura</i>	<i>Bolsa total</i>	<i>Fim da convenção</i>	<i>Gestão</i>
<b>PHARE</b>	Tempus II e III Phare	Projectos Tempus 2000	2000	8.462.000,00	31.12.2003	Centralizada
	Tempus II e III Phare	Projectos Tempus 1999	16/03/99	33.157.570,00	31.12.2002	Centralizada
	Tempus II Phare	Projectos Tempus 1998	31/03/98	33.577.307,00	31.12.2001	Centralizada
	Tempus II Phare	Projectos Tempus 1997	22/01/97	60.279.059,00	31.12.2000	Centralizada
<b>TOTAL 3</b>				<b>135.475.936,00</b>		

	<i>Referência da Comissão</i>	<i>Designação</i>	<i>Data da assinatura</i>	<i>Bolsa total</i>	<i>Fim da convenção</i>	<i>Gestão</i>
<b>TACIS</b>	Tempus II e III Tacis	Projectos Tempus 2000	2000	37.300.000,00	31.12.2003	Centralizada
	Tempus II e III Tacis	Projectos Tempus 1999	14/01/99	22.319.507,00	31.12.2002	Centralizada
	Tempus II Tacis	Projectos Tempus 1998	31/03/98	21.985.871,00	31.12.2001	Centralizada
	Tempus II Tacis	Projectos Tempus 1997	22/01/97	15.068.860,00	31.12.2000	Centralizada
<b>TOTAL 4</b>				<b>96.674.238,00</b>		

<b>TOTAL 1+2+3+4</b>				<b>233.635.174,00</b>		
----------------------	--	--	--	-----------------------	--	--

## Anexo 5 - Organigrama



## **Anexo 6 – O Conselho Directivo da Fundação - Lista de membros**

<b>Comissão Europeia</b>	Sr. Domenico LENARDUZZI
<b>Presidente</b>	Director-Geral Adjunto da Educação e Cultura Comissão Europeia
<b>Comissão Europeia</b>	Sra. Catherine DAY
<b>Membro</b>	Directora-Geral Adjunta para as Relações Externas Comissão Europeia
<b>Comissão Europeia</b>	Sr. Matthias RUETE
<b>Membro</b>	Direcção-Geral Alargamento Comissão Europeia
<b>Áustria</b>	Dr. Wolfgang LENTSCH
<b>Membro</b>	Director-Geral Bundesministerium für wirtschaftliche Angelegenheiten
<b>Áustria</b>	Dr. Gottfried TAUCHNER
<b>Suplente</b>	Chefe da Direcção-Geral do Ensino e Formação Técnico-Profissionais Bundesministerium für Bildung, Wissenschaft und Kultur
<b>Bélgica</b>	Sra. Micheline SCHEYS
<b>Membro</b>	Afdelingshoofd Beleidscoördinatie Department Onderwijs Ministerie van Onderwijs en Vorming van de Vlaamse Regering
<b>Bélgica</b>	<i>A nomear</i>
<b>Suplente</b>	
<b>Dinamarca</b>	Sr. Kaj HOLBRAAD
<b>Membro</b>	Consultor Principal, Unidade da Europa Central e Oriental Ministério da Educação - Undervisningsministeriet
<b>Dinamarca</b>	Sra. Merete PEDERSEN
<b>Suplente</b>	Consultora Chefe, Departamento de Formação Profissional e Educação Ministério da Educação - Undervisningsministeriet

<b>Finlândia</b>	Sr. Timo LANKINEN
<b>Membro</b>	Consultor Governamental/Director do Ensino e Formação Profissionais Ministério da Educação
<b>Finlândia</b>	Sr. Ossi V. LINDQVIST
<b>Suplente</b>	Kuopion yliopisto Universidade de Kuopio
<b>França</b>	Sr. Jacques MAIRE
<b>Membro</b>	Délégué aux Affaires européennes et internationales Ministère de l'Emploi et de la Solidarité
<b>França</b>	Sr. Jacques MAZERAN
<b>Suplente</b>	Chargé de mission à la DRIC Ministère de l'Éducation Nationale, de la Recherche et de la Technologie
<b>Alemanha</b>	Sr. Peter THIELE
<b>Membro</b>	Regierungsdirektor - Übergeifende Fragen der EU; Bildungspolitische Zusammenarbeit Bundesministerium für Bildung und Forschung (BMBF)
<b>Alemanha</b>	Sr. Georg SELETZKY
<b>Suplente</b>	Gruppenleiter Berufsbildung Ministerium für Schule und Weiterbildung, Wissenschaft und Forshung
<b>Grécia</b>	Sr. Panagiotis MAISTROS
<b>Membro</b>	Presidente Organização para o Ensino e Formação Profissionais (OEEK)
<b>Grécia</b>	Sr. Haralambos LOUKISSAS
<b>Suplente</b>	Chefe do Departamento dos Assuntos Europeus e Internacionais Organização para o Ensino e Formação Profissionais (OEEK)

<b>Irlanda</b>	Sr. Eugene FORDE
<b>Membro</b>	Responsável Principal, Labour Force Development Division Department of Enterprise, Trade and Employment
<b>Irlanda</b>	Sr. Thomas MURRAY
<b>Suplente</b>	Adjunto do Responsável Principal Department of Enterprise, Trade and Employment
<b>Itália</b>	Sr. Gianpaolo SCARANTE
<b>Membro</b>	Coordinatore PECO Ministero degli Affari Esteri
<b>Itália</b>	Prof. Luciano GALLINO
<b>Suplente</b>	Professor de Sociologia, Dipartimento di Scienze dell' Educazione Università di Torino
<b>Luxemburgo</b>	Prof. Gilbert ENGEL
<b>Membro</b>	Professeur-ingénieur Ministère de l'Éducation Nationale et de la Formation Professionnelle
<b>Luxemburgo</b>	Sra. Edith STEIN
<b>Suplente</b>	Attaché économique Chambre de Commerce du Grand-Duché de Luxembourg
<b>Países Baixos</b>	<i>A nomear</i>
<b>Membro</b>	
<b>Países Baixos</b>	Sr. Arie IJZERMAN
<b>Suplente</b>	Director Adjunto de Política Internacional Ministerie van Onderwijs, Cultuur en Wetenschappen
<b>Portugal</b>	Sr. Francisco CANEIRA MADELINO
<b>Membro</b>	Instituto do Emprego e Formação Profissional
<b>Portugal</b>	Sr. Armando MARQUES ALEIXO
<b>Suplente</b>	Director do Departamento de Formação Profissional Instituto do Emprego e Formação Profissional

<b>Espanha</b>	Sra. María José MUNIOZGUREN LAZCANO
<b>Membro</b>	Consultora técnica do Subdirector do Ensino e Formação Profissionais Ministerio da Educación y Cultura
<b>Espanha</b>	Sra. Rosario MARTÍN HERRANZ
<b>Suplente</b>	Jefe del Servicio de Metodología y Evaluación, Instituto Nacional de las Cualificaciones Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales
<b>Suécia</b>	Sr. Dan FAGERLUND
<b>Membro</b>	Consultor Principal, Agência Nacional da Educação Ministério da Educação e da Ciência
<b>Suécia</b>	Sr. Johan LINDELL
<b>Suplente</b>	Ministério da Educação e da Ciência
<b>Reino Unido</b>	Sr. Gordon PURSGLOVE
<b>Membro</b>	Department for Education and Employment - EC Education and Training Division
<b>Reino Unido</b>	Sra. Melanie SPEIGHT
<b>Suplente</b>	EU Co-ordinator Central and South Eastern Europe Department Department for International Development

## Anexo 7 - Eventos organizados pela Fundação em 2000

Data	Evento	Local	Organizador	
JAN	17-18	“Estratégia de pré-adesão no domínio do Desenvolvimento de Recursos Humanos”	Turim, Itália	MOCCA, ETF
	20-21	Reunião de representantes de Gabinetes Nacionais Tempus	Turim, Itália	Tempus
	27-28	Formação profissional contra a exclusão social	Turim, Itália	ETF
FEV	1-3	<i>Workshop</i> sobre modelos de esquemas de aprendizagem adaptados à região MEDA	Damasco, Síria	ETF
	7-8	Seminário regional PPE	Lublin, Polónia	PPE
	10-11	Reunião de trabalho sobre reconstrução económica, desenvolvimento e cooperação	Skopje, ARJM	Coordenador Especial do Pacto de Estabilidade para a Europa do Sudeste
	10-11	Seminário local PPE	Bialystok, Polónia	PPE
	14-15	Seminário local PPE	Katowice, Polónia	PPE
	15	Conselho Directivo	Turim, Itália	ETF
	17-20	Reunião da <i>task force</i> Europa do Sudeste	Viena, Áustria	
	17-18	<i>Workshop</i> regional sobre o papel do ensino e formação profissionais no processo de reconstrução na Europa do Sudeste	Atenas, Grécia	ETF, OEEK
	22-25	Prep. Missão PPE-Fundo Social Europeu	Eslovénia	PPE
MAR	2-3	Seminário local PPE	Petra Neamt, Roménia	PPE
	6-7	Seminário local PPE	Brasov, Roménia	PPE
	6-7	Seminário local PPE	Szeged, Hungria	PPE
	9-10	Seminário local PPE	Debrecen, Hungria	PPE
	9-12	Reunião de dadores da Europa do Sudeste/ <i>task force</i> alargada	Graz, Áustria	
	12-18	Visita de estudo PPE	Dinamarca	Gabinete EURA e concelho de Ringkjøbing
	16-18	Seminário local PPE-Fundo Social Europeu	Montana, Bulgária	PPE
	17	Fazer face às necessidades de formação dos gestores no Programa de Formação para Executivos e Gestores Russos	Turim, Itália	ETF /Tacis
	20-21	Seminário local PPE-Fundo Social Europeu	Zogorje, região de Zasavje, Eslovénia	PPE
	22	Seminário local PPE	Latgale, Letónia	PPE
	23-24	Seminário local PPE	Celje, Eslovénia	PPE
	27-31	Reunião do Observatório Nacional	Turim, Itália	ETF
	29-31	Conferência Regional da Europa e Ásia Central sobre Orientação e Aconselhamento Profissionais. Teoria e Prática para o século XXI	Budapeste, Hungria	ETF, Banco Mundial, Ministério da Educação húngaro
ABR	7-8	Conferência Regional acerca de Informações do Mercado de Trabalho	Turim, Itália	ETF

Data		Evento	Local	Organizador
	9-17	Visita de estudo do Fundo Social Europeu à Dinamarca	Copenhaga + Hølested, Dinamarca	PPE
	9-11	Grupo de trabalho do desenvolvimento dos recursos humanos para a reconstrução económica na Europa do Sudeste	Turim, Itália	ETF
	10-12	Barreiras e vias para a formação profissional contínua	Karlskrona, Suécia	ETF
	13	Conferência final programa Phare de ensino e formação profissionais: difusão	Sarajevo, BiH	
	14	Conselho Directivo	Bruxelas, Bélgica	ETF
	17-18	Seminário local 3 PPE-Fundo Social Europeu	Eslovénia	PPE
	17-18	Seminário local PPE	Karlovy vary, República Checa	PPE
MAI	8-9	Seminário local PPE	Estónia	PPE
	7-10	Conferência MEDA	Turim, Itália	ETF, Banco Mundial
	11-12	Seminário local PPE	Estónia	PPE
	18-19	Seminário local PPE	Klaipeda/Taurege, Lituânia	ETF
	21-23	Conferência da OCDE, Banco Mundial e ETF, Budapeste	Budapeste, Hungria	OCDE, Banco Mundial, ETF
	22-25	Conferência Phare	Lisboa, Portugal	ETF, Instituto do Emprego e Formação Profissional
	22-26	Conferência Peritos Académicos Tempus	Turim, Itália	Tempus
	25-26	Seminário local PPE	República Eslovaca	PPE
	25-27	Workshop da ETF Integração do Trabalho e Aprendizagem, Balkan Dubrovnik	Dubrovnik	ETF
	29-30	Seminário local PPE região N.O.	República Checa	PPE
JUN	1-2	Seminário local PPE Ostrava	Mostar, Bósnia-Herzegovina	Observatório Nacional
	5-14	Seminário de Formação PPE	Turim, Itália	ITC-OIT, Turim e Bruxelas
	7-9	Intervenientes do PPE/FSE, OCDE, processo Graz e outros intervenientes internacionais, principais intervenientes em educação	Bled, Eslovénia	PPE
	9-13	Seminário de Formação NEI	Truin	
	15-16	Seminário de Formação PPE	Bruxelas, Bélgica	ITC-OIT, Turim e Bruxelas
	14-16	Seminário de Formação dos Institutos Nacionais de Formação	Bruxelas, Bélgica / Maastricht, Países Baixos	

<b>Data</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Organizador</b>	
<b>JUN</b>	15-16	Seminário local PPE Marijanpole	Lituânia	PPE
	15-17	Reunião da Junta Consultiva	Turim, Itália	ETF
	19-20	Desemprego juvenil na Europa do Sudeste	Bulgária	Observatório Nacional
	19-20	Seminário local PPE	Utena, Lituânia	PPE
	23-24	Seminário local PPE	Poiana Brasov, Roménia	PPE
<b>JUL</b>	8-7	Reunião de <i>Brainstorming</i> /Processo Graz	Turim, Itália	
	28	Reunião preparatória do Seminário de Tirana	Turim, Itália	ETF
<b>AG</b>	4	Projecto de Iniciativa Empresarial: reunião de balanço do projecto (Relatório Intercalar) com contratante (IBF) e Comité de Avaliação do Programa.	Turim, Itália	
<b>SEP</b>	4-9	Seminário do Comité de Regiões e da EIPA sobre projecto de formação Euro com a participação dos Institutos Nacionais de Formação	Praga, República Checa	
	11	Reunião preparatória dos microprojectos de inclusão social na Croácia e Montenegro	Turim, Itália	ETF
	23-24	Programa Phare MOCCA - Conferência final	Portoroz, Eslovénia	
	24-27	"La formation, outil de performance économique: quelles politiques de financement de la formation continue et de l'apprentissage?" [A formação, ferramenta de desempenho económico: que políticas de financiamento da formação contínua e da aprendizagem?]	Argel, Argélia	ETF, Ministério da Educação, FNAC
<b>OUT</b>	16	Reunião ETF-ASFOR-RABE	Turim, Itália	ETF, Tacis
	16-17	Conferência final 2000 sobre ensino e formação profissionais	Skopje, ARJM	Phare
	26-27	Conferência final PPE	Bruxelas, Bélgica	PPE
<b>NOV</b>	9-10	Cooperação regional para a integração do desenvolvimento dos recursos humanos no domínio do apoio às PME na Europa do Sudeste	Tirana, Albânia	ETF
	12-13	Inquérito Regional às Competências nas Empresas	Turim, Itália	ETF
	15-18	Formação para Observatórios Nacionais	Turim, Itália	ETF
	20-25	Conferência final do programa de ensino e formação profissionais	Vilnius, Lituânia	
	22	Experiências dos programas Phare 1994-1998 de reforma do ensino e formação profissionais, financiados pela ETF, e conclusões para futuras intervenções no domínio do ensino e formação profissionais	Turim, Itália	ETF
	27	Conselho Directivo	Turim, Itália	ETF
<b>DEZ</b>	4-5	Seminário final dos Institutos Nacionais de Formação	Praga, República Checa	
	8-9	Reunião da Integração do Trabalho e Aprendizagem	Turim, Itália	ETF
	18	Reunião entre CEDEFOP e ETF	Turim, Itália	ETF

## **Anexo 8 - Lista de Publicações**

### Publicações Gerais

#### **Fundação Europeia para a Formação - Relatório Anual 1999**

*(DA/DE/EN/ES/FI/FR/GR/IT/NL/PT/SV)*

Relatório sobre as actividades e os resultados da Fundação em 1999

#### ***European Training Foundation Work programme 2000 (EN/FR/DE/IT/ES/RU)***

O Programa de Trabalho de 2000 apresenta pormenorizadamente as futuras acções e prioridades da Fundação para os próximos três anos, tanto quanto podem ser interpretadas no momento presente, e reflecte o processo evolutivo que influencia actualmente o âmbito e conteúdo do trabalho da Fundação.

### Informações e Estatísticas sobre Sistemas de Ensino e Formação Profissionais

#### ***Tacis transnational report (EN/RU)***

Este relatório, o primeiro no seu género para os países Tacis, foi elaborado pela Fundação Europeia para a Formação com o apoio da sua rede de Observatórios Nacionais, e os seus dados cobrem o período entre 1995 e 1997. O relatório apresenta as principais tendências e estatísticas respeitantes ao ensino e formação profissionais nesta região e argumenta a favor da reforma neste domínio. O relatório complementa a publicação da Fundação que contém os indicadores-chave Tacis em 2000 (Tacis Key Indicators 2000).

#### ***National Observatory reports for the countries of Central and Eastern Europe (EN)***

Uma série de relatórios produzidos pelos Observatórios Nacionais dos países candidatos da Europa Central e Oriental. Os relatórios são redigidos de acordo com uma estrutura estabelecida pela Fundação Europeia para a Formação e contêm informações pormenorizadas sobre os sistemas de ensino e formação profissionais nos países em questão.

#### ***Key Indicators fact sheet – Central and Eastern Europe (EN)***

Uma série de fichas que fornecem as principais informações sobre ensino e formação profissionais na Europa Central e Oriental

#### ***Phare Key Indicators 2000 (EN)***

Uma série de fichas que fornecem as principais informações sobre ensino e formação profissionais na Europa Central e Oriental

#### ***Tacis Key Indicators 2000 (EN)***

Este relatório, o primeiro no seu género para os países Tacis, foi elaborado pela Fundação Europeia para a Formação com o apoio da sua rede de Observatórios Nacionais, e os seus dados cobrem o período entre 1995 e 1997. O relatório apresenta as principais tendências e estatísticas respeitantes ao ensino e formação profissionais nesta região.

### Ensino e formação profissionais e mercado de trabalho

#### ***Third in the series of standards manuals (EN/RU)***

É o terceiro manual de uma série dedicada à questão das normas, publicada pela Fundação Europeia para a Formação. Neste novo manual, são analisadas três questões básicas na abordagem destinada a garantir a relevância.

- Como devem ser avaliadas as mudanças e tendências no mercado de trabalho?
- Como devem os sistemas de ensino e formação profissionais responder a estas necessidades em transformação?
- Como garantir a eficácia das tentativas realizadas para tornar as normas relevantes?

A ideia central que este relatório pretende transmitir é que, para garantir uma resposta mais rápida e maleável às necessidades do mercado de trabalho e das empresas, o ensino e a formação profissionais terão de possuir uma base mais ampla e ser dotados de maior flexibilidade.

#### ***An international manual of standards development (EN)***

Este manual – International Manual for Linking Vocational Education and Training Standards and Employment Requirements – promove a metodologia (modelo) para a criação de normas mais relevantes, transparentes e fáceis de utilizar, que sejam claras e acessíveis a empregadores, empregados, formadores, formandos e pais, e que possam ser reconhecidas internacionalmente.

#### ***Background studies for Lithuania, Latvia, Poland, Slovenia and the Slovak Republic (EN)***

Este segundo grupo de cinco estudos (os primeiros foram publicados em 1999), elaborados pela Fundação Europeia para a Formação, com o apoio da Comissão Europeia, fornecem algumas das informações e análises mais actualizadas sobre o estado actual dos mercados de trabalho dos países candidatos. Fornecem ainda uma avaliação global da disponibilidade dos actuais países candidatos para participarem no mercado único da UE nos domínios do emprego e da formação.

#### ***Conference summary of "Knowledge and skills for development: The role of secondary education and training in the Middle East and North Africa" (EN/FR)***

Representantes de dezanove países e territórios do Médio Oriente e do Norte de África que trabalham no ensino e formação profissionais reuniram-se em Turim, em Maio de 2000, para debater os importantes desafios que a região enfrenta neste domínio.

O objectivo geral da conferência era proporcionar aos administradores públicos, gestores e formadores da região exemplos de boas práticas e de projectos no domínio do ensino e formação profissionais e fomentar o diálogo intra-regional. O relatório apresenta as deliberações em pormenor.

#### ***Labour market information in the context of European Social Fund programming (EN)***

O relatório fornece exemplos de programas do Fundo Social Europeu que operam em contexto regional e que demonstram o processo de desenvolvimento institucional e de parcerias, sublinhando igualmente o papel essencial que as informações sobre o mercado de trabalho desempenham neste processo.

***Entrepreneurial training for the growth of small and medium sized enterprises (EN)***

O relatório visa essencialmente:

- Oferecer orientações concretas, modelos práticos e soluções às entidades fornecedoras de formação em gestão, às agências e outras organizações que prestam assistência às pequenas e médias empresas na Europa Central e Oriental;
- Fornecer uma ferramenta útil aos responsáveis políticos a nível nacional, regional e local, bem como a todas as organizações directa ou indirectamente envolvidas no desenvolvimento das pequenas e médias empresas.

***Assessing management training needs in Central and Eastern Europe (EN)***

Uma série de relatórios preparados como parte integrante de um projecto de investigação internacional sobre o estado actual da formação em vários países, os desafios à gestão empresarial e as correspondentes respostas estratégicas, as actuais capacidades de gestão e os processos/necessidades de formação correlativos. Da investigação inicial realizada em cinco países, em empresas seleccionadas tanto da indústria como dos serviços, resultaram:

- Relatórios de países, para a Polónia, Eslovénia, Bulgária, Roménia e Federação Russa (Moscovo e região dos Urais)
- Relatório da análise comparativa entre países.

O projecto foi realizado pela Associação para o Desenvolvimento da Gestão na Europa Central e Oriental (CEEMAN), em cooperação com a Fundação Europeia para a Formação.